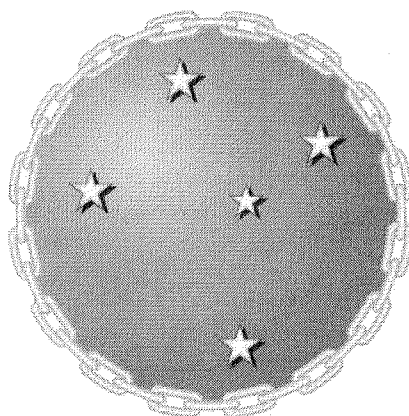




**MINISTÉRIO DA DEFESA
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA**



SINOPSE GERAL DOS CURSOS REGULARES – ANO LETIVO 2024

**CAEPE – CSD– CEPOG - CEMC – CGERD – PECESG – PPGSID – CSSDC – CGD –
CPEAC – CAD CPLP**

**ASSESSORIA DE SELEÇÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO
(ASPIAvE)**

ATO DE APROVAÇÃO

Aprovo a Sinopse Geral dos Cursos Regulares e do Programa de Extensão Cultural da ESG, para emprego na Escola Superior de Guerra (ESG), durante o ano letivo de 2024.

Rio de Janeiro, RJ.
Em 16 de fevereiro de 2024.



MARCELO MENEZES CARDOSO
Vice-Almirante
Comandante

SINOPSE GERAL – ANO LETIVO 2024

APRESENTAÇÃO

A Escola Superior de Guerra (ESG), criada pela Lei nº 785/49, é um Instituto de Altos Estudos de Política, Estratégia e Defesa, integrante da estrutura do Ministério da Defesa, e destina-se a desenvolver e consolidar os conhecimentos necessários para o exercício das funções de direção e assessoramento superior na Administração Pública e para o planejamento da segurança e da Defesa Nacionais, nela incluídos os aspectos relativos ao desenvolvimento nacional.

A ESG funciona como Instituição de Ensino Superior, atuando como centro de permanente de estudos, de pesquisas e de desenvolvimento e capacitação de recursos humanos sobre pensamento de defesa.

A Escola planeja, coordena e desenvolve os cursos instituídos pelo Ministro de Estado da Defesa e atua, na organização do debate entre as lideranças civis e militares a respeito das questões da defesa, contribuindo para aumentar o envolvimento da sociedade brasileira nos assuntos da defesa nacional.

Na organização dos cursos são considerados os seguintes princípios:

- ✓ a relação indissociável entre ensino e pesquisa;
- ✓ a transdisciplinaridade do conhecimento;
- ✓ o pensamento crítico e abrangente;
- ✓ o pluralismo de ideias;
- ✓ a integração entre diferentes órgãos da Administração Pública;
- ✓ a interação entre civis e militares;
- ✓ a correlação e a integração dos estudos individuais;
- ✓ a valorização da experiência do estagiário;
- ✓ a compreensão da conjuntura nacional e internacional;
- ✓ a promoção do assessoramento de alto nível; e
- ✓ a garantia do padrão de qualidade.

Para tanto, promove estudos e pesquisas, compreendendo o ensino, a extensão e o intercâmbio de conhecimentos, por meio de Cursos, Simpósios, Ciclos de Estudo, dentre outras atividades acadêmicas.

As atividades de estudo e ensino desenvolvidas são coordenadas e conduzidas pelo Departamento de Estudos, a quem cabe, ainda, desenvolver outras atividades finalísticas por intermédio dos Institutos e Centros integrantes da estrutura regimental da ESG.

As suas diretrizes pedagógicas, centradas em valores humanos e sociais, promovem estudos integrados e participativos, de natureza exclusivamente acadêmica. Com foco na melhoria contínua, aperfeiçoa constantemente suas atividades pedagógico-institucionais.

A ESG desenvolve as suas atividades na Fortaleza de São João – Av. João Luiz Alves, s/nº - Urca, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22291-090. Mais esclarecimentos podem ser obtidos por meio dos tel. (21) 3545-9869, (21) 3545-9889 ou pela navegação na página oficial da ESG na internet www.esg.br, onde estão disponíveis informações sobre o histórico da Escola, seus diversos cursos e demais atividades desenvolvidas.

METODOLOGIA DE ENSINO DA ESG

A metodologia de ensino da ESG busca propiciar, para todos os cursos, fundamentação teórica, compreensão de conjunturas em uma abordagem sistêmica e domínio de instrumento para análise coletiva da realidade, com vista à elaboração de políticas e estratégias de ação e à sistematização coletiva e individual de conhecimentos. Os matriculados na ESG são denominados como estagiários, visando estimular a perspectiva de aplicação e vivência dos conhecimentos adquiridos durante os diversos cursos por eles realizados.

Na ESG, o aporte teórico relevante das áreas de conhecimento é abordado evitando-se a adoção de verdades absolutas, sendo apresentadas múltiplas e diferentes visões sobre os assuntos tratados, de modo a incentivar o debate e o pensamento crítico e abrangente. São também propostas atividades de estudos e pesquisa de modo a ampliar a compreensão da realidade nacional e internacional.

A relação indissociável entre ensino e pesquisa.

A pesquisa é responsabilidade inerente daquele que ensina, sendo uma oportunidade para o professor-pesquisador se manter em contínuo desenvolvimento quanto ao conteúdo, aos métodos de pesquisa e à compreensão da realidade. Por essa razão, a ESG valoriza o desenvolvimento permanente dos seus integrantes, assim como

apoia e incentiva as iniciativas de autodesenvolvimento e a participação dos mesmos em eventos acadêmico-científicos, em grupos de pesquisa e em todas as atividades que favoreçam a capilarização dos conhecimentos construídos, contribuindo para as atividades docentes junto aos estagiários dos cursos.

O conhecimento é inter e transdisciplinar.

Altos estudos envolvem a capacidade de discernir o contexto, o global, o multidimensional e a interação complexa dos elementos (MORIN, 2000). A estruturação curricular da ESG busca uma organização do conhecimento como uma teia ou rede orgânica de acesso livre. O recorte teórico dos conhecimentos busca ultrapassar as barreiras tradicionais dos conteúdos disciplinares visando, não “o domínio sobre várias outras disciplinas, mas a abertura de todas elas àquilo que as atravessa e as ultrapassa (...)” (UNESCO, 1994).

O pensamento complexo é também incentivado nas atividades de interpretação, análise, crítica e planejamento estratégico de macro contextos desenvolvidos nos cursos, por meio dos trabalhos, em grupo e individuais, com temas transversais que objetivam articular a contribuição das diversas áreas para integrar e aprofundar os conhecimentos estudados.

O conhecimento, como bem cultural imaterial, é construído, reconstruído e interpretado social e coletivamente. Os saberes culturais são apropriados e transformados a partir da atividade mediada.

A ESG adota, em sua prática didático-pedagógica, a base teórica sociointeracionista, considerando que as funções ou processos mentais superiores e tipicamente humanos têm origem social (VYGOTSKY, 1992). A construção de conhecimento e a aprendizagem humana acontecem fundamentalmente pelos processos de interação e mediação nas relações entre o indivíduo e o mundo exterior, num processo histórico e social. Por essa razão, todos os cursos da ESG promovem atividades de estudos em grupo (pesquisa, análise e sistematização de conhecimentos conjunta), primando pela oportunidade de troca de experiências, de intercâmbio de informações e de diferentes visões de mundo. O corpo docente da ESG assume o papel de mediação no processo de interlocução das atividades realizadas, atuando de forma interdisciplinar. Dessa forma, as atividades de estudos são estruturadas de modo a propiciar:

- compreensão do Poder Nacional;

- conhecimentos teóricos básicos;
- análise de conjunturas, por meio de exposições de conferencistas ilustres, como autoridades acadêmicas e governamentais em diversas esferas, e representantes de inúmeras instituições;
- compreensão *in loco* das questões centrais abordadas em cada curso, realizada por meio de viagens e visitas de estudo; e
- sistematização de conhecimentos por meio de trabalho final de curso como forma de sistematizar os saberes construídos socialmente.

As palestras e conferências são preferencialmente precedidas por estudo prévio de material teórico de referência no assunto, indicado pelas Divisões de Estudo. Os fundamentos teóricos são seguidos de análises conjunturais que permitem a integração da teoria com a prática e com a realidade, seja por meio de debates, discussões dirigidas, trabalhos em grupo, estudos individuais, visitas ou viagens.

A prática avaliativa adotada objetiva acompanhar o processo de produção intelectual dos estagiários a partir dos objetivos propostos e dos critérios estabelecidos em cada curso. Um dos princípios norteadores da prática avaliativa na ESG é o acompanhamento da produção coletiva e individual, buscando uma análise global e transdisciplinar, tendo em vista que os trabalhos são elaborados como uma articulação dos conhecimentos trabalhados nas diferentes fases de cada curso.

Os procedimentos avaliativos e as condições de aprovação estão pautados em documentos e orientações normativas da ESG. Os registros avaliativos acontecem na forma de conceitos, sem o objetivo de classificação entre os estagiários, de modo a fomentar a apreciação das produções por parte dos avaliadores e reorientá-las, se for o caso.

A avaliação do ensino é realizada por meio da contribuição dos estagiários que analisam as atividades curriculares, em consonância com o objetivo das disciplinas, bem como os responsáveis por estas atividades.

MARCELO MENEZES CARDOSO

Vice-Almirante
Comandante

Referências:

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. Portaria AED/VCHEC/CHEC-MD nº 6188, de 21 de dezembro de 2023. Diretriz para o Planejamento e a Execução das Atividades de Estudo, Pesquisa, Ensino, Pós-Graduação, Extensão e Processo Seletivo aos Cursos da Escola Superior de Guerra (ESG) para o ano de 2024.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2000.

Primeiro Congresso Mundial de Transdisciplinaridade. Portugal, 1994. Disponível em http://www.ccsa.ufrn.br/5sel/v2/pdf/minicurso15_carta_transdisciplinaridade.pdf. Acesso em 3 de março de 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A construção social da mente.** 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Anexos:

Anexo A - Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia

Anexo B - Curso Superior de Defesa

Anexo C - Curso Especial de Preparação para Oficiais Gerais

Anexo D - Curso de Estado-Maior Conjunto

Anexo E - Curso de Gestão de Recursos de Defesa

Anexo F - Programa de Extensão Cultural da ESG

Anexo G - Curso de Mestrado em Segurança Internacional e Defesa

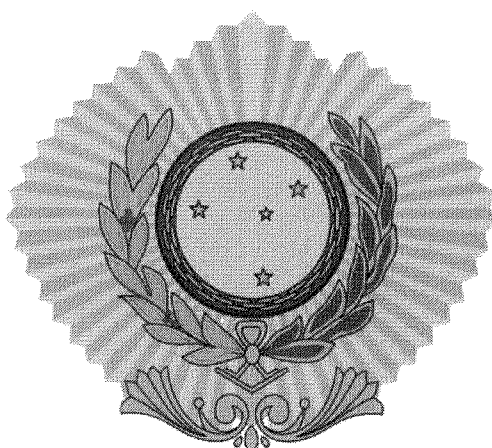
Anexo H - Curso Superior de Segurança e Defesa Cibernética

Anexo I - Curso de Governança em Defesa

Anexo J – Curso de Políticas e Estratégias Frente às Ameaças Complexas

Anexo K – Curso Avançado de Defesa para a Comunidade de Países de Língua Portuguesa

ANEXO A



**CURSO DE ALTOS ESTUDOS DE POLÍTICA E
ESTRATÉGIA**

CAEPE

SINOPSE GERAL DO CAEPE

DURAÇÃO: 42 SEMANAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1156 H/A

1 OBJETIVO GERAL

O CAEPE destina-se a preparar civis e militares das Forças Armadas, dos Estados, do Distrito Federal e de Nações Amigas para o exercício de funções de direção e assessoramento de alto nível na Administração Pública, em especial nas áreas afetas à Defesa Nacional.

2 DIRETRIZES GERAIS

2.1 Estruturação

Para a consecução do objetivo geral do curso, a estrutura curricular do CAEPE é disposta em três fases que refletem a abordagem metodológica do curso (Fase Básica, Fase Específica e Fase de Aplicação). Os conteúdos estão organizados por Disciplinas.

A **Fase Básica** apresenta fundamentos e conceitos básicos de política, geopolítica, relações internacionais e metodologia científica e, ainda, a caracterização do Poder Nacional e de suas Expressões: Política, Econômica, Psicossocial, Científica e Tecnológica e Militar.

A **Fase Específica** abordará conhecimentos relacionados ao planejamento e gestão e às relações internacionais que possibilitarão a realização de avaliações conjunturais e a construção de cenários globais, regionais e nacionais. Abordando, ainda, estudos de problemas conjunturais do Brasil e outros relacionados ao interesse nacional.

A **Fase de Aplicação** será desenvolvida por meio de trabalhos em grupo, que consistem na elaboração de análises da situação global, regional e nacional, relacionando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, com questões de interesse da Segurança e do Desenvolvimento Nacionais, em especial as vinculadas à Defesa.

Os procedimentos acadêmicos são pautados pela interação entre os estagiários de forma a propiciar o trabalho em grupo e a integração dos conhecimentos.

Para o cômputo de carga horária do curso são considerados 7 (sete) tempos diários, sendo 4 (quatro) pela manhã e 3 (três) à tarde, de 2ª a 5ª feira e 4 (quatro) pela manhã às 6ª feiras.

O CAEPE funciona ao longo de 42 (quarenta e duas) semanas, iniciando em 19 de fevereiro e terminando em 06 de dezembro, possuindo carga horária de 670h/a, referentes às Atividades de Estudo (disciplinas e temas transversais).

Estão destinadas 404h/a para atividades complementares, das quais 114 h/a para Estudos e Pesquisas Individuais (EPI) e 56h/a para Atividades e Estudos Complementares (AEC), visando o desenvolvimento de conhecimentos complementares ou de assuntos da atualidade, além das horas destinadas às Viagens (VG) e Visitas de Estudos (VS), e outras atividades acadêmicas de caráter complementar, como participação em Encontros, Seminários etc.

Considerando o disposto na Portaria Normativa Interministerial MD/MEC nº 3.867, de 14 de julho de 2022 e na Resolução CES/CNE nº 4, de 16 de julho de 2021, o curso é equivalente aos cursos de pós-graduação lato sensu de especialização, conforme definido na Resolução nº 1 CNE/CES, de 6 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do MEC, alterada em seu art. 11 pela Resolução nº 4/CNE/CES, de 16 de julho de 2021.

A Estrutura Curricular do CAEPE está detalhada no **Apêndice A-1** e o Cronograma de Estudos no **Apêndice A-II** desta sinopse.

A especificidade de determinados assuntos do Curso poderá acarretar a necessidade de apoio de outras organizações por meio de Pedidos de Cooperação de Ensino (PCE) e de outros instrumentos.

2.2 Atividades Complementares aos Estudos

São previstas atividades que se ligam, direta ou indiretamente, às disciplinas do Curso. Tais atividades englobam visitas e viagens a setores de interesse do Curso, em princípio na região de sua realização; e

às Viagens de Estudo (VG): serão realizadas 3(três) viagens de estudo, sendo 2 (duas) em território nacional e 1 (uma) em território estrangeiro.

As Visitas às organizações e as Viagens de Estudo às regiões brasileiras e ao exterior constituem um dos meios de aprendizagem mais eficazes, contribuindo para o enriquecimento do conteúdo programático, uma vez que propiciam um maior aprofundamento do conhecimento de áreas político-estratégicas de interesse da Defesa, além de promover uma maior integração entre diversos órgãos e a interação entre civis e militares. Tais eventos permitem, se necessário, o fracionamento dos grupos para diferentes atividades ao mesmo tempo e sua posterior junção para discussão dos dados

colhidos. Em consequência, poderão, a critério do Diretor do Curso, ser planejados tempos para trabalho em grupo durante as viagens, de modo a consolidar os conhecimentos auferidos, bem como ser solicitado um relatório aos diversos grupos de trabalho.

2.3 Avaliação

Será acompanhada a participação dos estagiários em todas as atividades do curso, seja em sala de aula ou durante a viagem e a visita.

2.3.1 Avaliação da Aprendizagem

Os procedimentos avaliativos estão pautados em documentos e orientações normativas próprias.

A avaliação é expressa em conceitos, com base no registro avaliativo de acordo com a tabela abaixo. O conceito será registrado no histórico escolar.

REGISTRO AVALIATIVO	CONCEITO	RESULTADO	SITUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO
10.0 – 9.0	A	Excelente	Aprovado
8.9 – 8.0	B	Muito Bom	
7.9 – 7.0	C	Bom	
Abaixo de 7.0	D	Insuficiente	A ser apreciada pelo Diretor de Estudos, ouvido o Conselho de Ensino.

2.3.1.1 Da Disciplina

Haverá avaliação da aprendizagem dos estagiários em todas as disciplinas, sendo utilizados diferentes instrumentos/técnicas neste processo, de acordo com o previsto no Documento Técnicas e Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem (D5).

A avaliação poderá ser desenvolvida individualmente, em duplas ou em grupos maiores.

2.3.1.2 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC representa a ampliação dos estudos interdisciplinares desenvolvidos pelo estagiário em uma determinada área de conhecimento. Será realizado individualmente conforme estabelecido em documentos específicos.

2.3.2 Avaliação do Ensino

É realizada a partir de informações coletadas em Fichas de Avaliação preenchidas pelos estagiários, visando identificar e analisar os aspectos positivos e as necessidades de mudança no que tange à proposta curricular, ao desenvolvimento do curso e ao desempenho dos integrantes da ESG, bem como dos convidados ligados às atividades de ensino.

2.4 Frequência às Atividades

A frequência às atividades programadas, acadêmicas e outras, é obrigatória. Os critérios relativos ao controle da frequência, motivo da falta, cancelamento da matrícula e desligamento do curso estão definidos em Orientação Normativa própria.

Os estagiários devem envidar esforços para evitar faltar às atividades acadêmicas previstas, considerando a oportunidade de contribuírem com seus conhecimentos profissionais para o desenvolvimento dos temas abordados.

O comparecimento dos Estagiários das nações amigas às Atividades Complementares e determinadas atividades de estudo ficará a cargo do Diretor do Curso.

3 QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA

Atividade	Carga-Horária (h/a)
De Estudos	671
Complementares	404
Administrativas	82
Carga Horária Total	1157

Apêndices:

A - I – CAEPE (Estrutura Curricular)

A - II – CAEPE (Cronograma de Estudos)

FASE BÁSICA - Fase I			
DISCIPLINA	UNIDADE DE ESTUDO	CII	COORDENADOR
(I) METODOLOGIA da PESQUISA	Técnicas para elaboração de Monografias Metodologia da Pesquisa Fundamentos Axiológicos (3) Objetivos Nacionais (4) Poder Nacional (3) Política Nacional (4) Estratégia Nacional (4) Segurança e Defesa Nacionais (3) Desenvolvimento Nacional (3) Avaliação (4)	25	Prof Leonardo
(II) FUNDAMENTOS DO PODER NACIONAL	Bases do Pensamento Político (4) Relações Estado-Sociedade (4) Teoria do Poder (3) Representação e Participação (3) Teoria das Elites (3) Correntes do Pensamento Político no mundo e no Brasil (4) Pensamento Político Brasileiro (4) Movimentos Sociais (4)	28	Eng Spiller
(III) ELEMENTOS DE CIÊNCIA POLÍTICA	Elementos Teóricos de Economia (2) Expressão Econômica do Poder Nacional (1) Teoria do Desenvolvimento (3) Economia Internacional (4) Macroeconomia Brasileira (4) Economia de Defesa (12) Desenvolvimento Econômico (4) Questões Econômicas no Brasil Atual (4)	29	CEL RI Osvaldo
(IV) EXPRESSÃO ECONÔMICA	Elementos Teóricos da Expressão Psicosocial (2) Expressão Psicosocial do Poder Nacional (2) Meio Ambiente e Sustentabilidade (3) Nação, Identidade Nacional e Multiculturalismo (4) Redes Sociais (3) Educação e Transformação Digital (4) Cidadania e Defesa (4) Saúde Pública no Brasil (3) Relações Cívicas Militares (3) Poder Brando SOFTWARE (3) Liderança Político-Estratégica (3) Repercussões Sociais da Guerra (4)	34	Prof Kostin
(V) EXPRESSÃO PSICOSOCIAL	Expressão Política do Poder Nacional (3) Análise de Políticas Públicas (3) Defesa como Política Pública (3) Agências Reguladoras (3) Sistema Político Eleitoral Brasileiro (3) Sumário: Evolução Política da Sociedade Brasileira (11) Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica (3) Ciência e Tecnologia e o Poder Nacional (3) Ciência e Tecnologia na História Mundial (4) Ciência e Tecnologia na História do Brasil (3) Capacitação Científica e Tecnológica de uma nação: estudos comparativos (7) Setores Críticos sob o aspecto da C&T para o desenvolvimento brasileiro (11) Segurança Alimentar (4) Segurança e Defesa Cibernética (7) Elementos Teóricos da Guerra (4) Guerra e Paz Hegemônica (3) Considerações jurídicas do emprego das Forças Armadas no âmbito nacional (3) Desafios para o Século XXI e Guerra Assimétrica (4) Inteligência Estratégica (4) Questões de Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA) (3) O papel da Expressão Militar na Geração de Poder e Geração de Força de uma Nação (3) Terrorismo (4)	39	CEL RI EB Cabrita
(VI) EXPRESSÃO POLÍTICA		26	CMG RMI Raposo
(VII) EXPRESSÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA		42	CMG RMI Lameiras
(VIII) EXPRESSÃO MILITAR		28	CEL F. Ramos
AValiação de disciplina	Poder Nacional (11)	11	
CARGA HORÁRIA - FASE BÁSICA		262	

OBSERVAÇÕES:
Foram destinadas 11 h/a no Cronograma Geral do CAEPE para aplicação de Avaliação da Aprendizagem abrangendo as 5 expressões do Poder Nacional.
Sigla: Avalia EPN
As Disciplinas: IX, X, XI, XII, XIII e XIV são avaliadas conjuntamente.

FASE ESPECÍFICA - Fase 2			
DISCIPLINA	UNIDADE DE ESTUDO	CH	COORDENADOR
(IX) GEOPOLÍTICA E	Fundamentos das Relações Internacionais (4)	17	CMG RMI Sandoval
	Construtores da Geopolítica Clássica (4)		
	Geopolítica Clássica do Poder Aeroespacial (2)		
	Elementos Teóricos da Integração Regional (3)		
RELACIONAMENTOS INTERNACIONAIS 1	Elementos Teóricos da Geopolítica Contemporânea (4)	78	CEL R1 Carlos Alberto
	Bases Teóricas de Planejamento e Gestão (4)		
	Metodologia de Planejamento Estratégico (4)		
	Conceito e Processo de Planejamento Estratégico (4)		
	Planejamento Estratégico em Instituições Privadas (2)		
	Planejamento Estratégico em Instituições Públicas (2)		
	Processo Decisório na Administração Pública (3)		
	Processo Decisório e Tomada de Decisão (3)		
	Cenários Probabilísticos (3)		
	Planejamento por Capacidades (3)		
(XI) PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE RISCO	Gestão Estratégica do Conhecimento (3)	11	CEL AV R/I Machry
	Exercício ZENDA (47)		
	Gerenciamento de Risco (8)		
	Planejamento e Análise de Risco (3)		
(XII) PLANEJAMENTO E GESTÃO DE CRISE	Gestão de Crises/Conflito e Negociação (14)	55	CMG RMI Sandoval
	Panorama Geopolítico Mundial Pós-2008 (4)		
	Geoestratégia Mundial Contemporânea (3)		
	Pensamento Geoestratégico Norte-Americano (4)		
	Multipolaridade e a Cooperação Internacional (3)		
	Paradigmas da globalização e espaço cibernético (4)		
	Organismos internacionais e a perspectiva ESG - Environment, Social and Governance (3)		
	Direito Interno e Direito Internacional: teorias em confronto (4)		
	Estado e Direito: tendências para o século XXI (3)		
	Os direitos em tempos de pandemia (3)		
	O Estado Democrático de Direito e o protagonismo do Judiciário (3)		
	Seminário Geopolítica do Brasil (7)		
	Elementos para uma Geopolítica Brasileira (7)		
	Avaliação da Disciplina (7)		
	CARGA HORÁRIA - FASE ESPECÍFICA		
FASE DE APLICAÇÃO - FASE 3			
(XIV) ANÁLISE ESTRATÉGICA	PANORAMA GLOBAL (29)	187	CEL R1 Carlos Alberto
	PANORAMA REGIONAL (90)		
	PANORAMA NACIONAL (128)		
CARGA HORÁRIA - FASE DE APLICAÇÃO		187	

OBSERVAÇÕES:

As Disciplinas: X, XI e XIV são avaliadas conjuntamente.
As Disciplinas: IX e XIII são avaliadas conjuntamente.

TEMAS TRANSVERSAIS	CH	COORDENADOR
Manifestação do Cultura Brasileira (4)	46	CEL R1 EB Cabrita
Seminários (22)		CECF/DIAGRI/CPGSD/DIAC/TEC
Políticas e Estratégias Nacionais PEN (8)		ASPLAVE
Políticas e Estratégias Regionais PER (12)		

ATIVIDADES DE ESTUDO	CH
FASES 1, 2 e 3	624
TEMAS TRANSVERSAIS	CH
	46
	670

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CH
Visitas de Estudo (VS)	46
Viagem de Estudo (+ Relatório e Orientação VG)	128
EPI	114
AEC	56
Apresentação Monografias (MONO)	60
	404

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CH
Orientações ao estagiário	8
Dinâmica de Grupo	7
Avaliação do Ensino (APLAVE)	7
Diretor do Curso	28
Comemoração das Forças e Aniversário da ESG	32
	82

CARGA HORÁRIA TOTAL - CAEPE 2024	1156
----------------------------------	------

Cronograma de Estudos
CAEPE 2024

MÊS	FEVEREIRO	FEVEREIRO	FEVEREIRO	FEV/MAR	MARÇO	MARÇO	MARÇO	MARÇO	MARÇO	ABRIL
SEMANA	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	
DIA	5	9 12	16 19	23 26	14	8 11	15 18	22 25	29 1	5
2ª Feira	SEMANA DE ORIENTAÇÃO AO CORPO PERMANENTE	FERIADO CARNAVAL	Dir Curso	Obj. Nac.	B. Pens. P.	CSD	PEN	Rep. Part.	ETEPS	MA Sust
			DAEtg	Obj. Nac.	B. Pens. P.		PEN	Rep. Part.	ETEPS	MA Sust
			DAEtg	Obj. Nac.	B. Pens. P.		PEN	Rep. Part.	EXPSPN	MA Sust
			DAEtg	Obj. Nac.	B. Pens. P.		PEN	Dir Curso	EXPSPN	
3ª Feira	SEMANA DE ORIENTAÇÃO AO CORPO PERMANENTE	FERIADO CARNAVAL	ASPLAVE	Pol. Nac.	Rel Est Soc		METDPES	TEODES	IDTNAC	REDESS
			ASPLAVE	Pol. Nac.	Rel Est Soc		METDPES	TEODES	IDTNAC	REDESS
			ASPLAVE	Pol. Nac.	Rel Est Soc		METDPES	TEODES	IDTNAC	REDESS
			ASPLAVE	Pol. Nac.	Rel Est Soc		METDPES	TEODES	IDTNAC	REDESS
4ª Feira	SEMANA DE ORIENTAÇÃO AO CORPO PERMANENTE		DAEtg	Estr. Nac.	Cor. P. P.		ECOUNTER	QECO	EDUCA	Rel Cv Mil
			Cmt	Estr. Nac.	Cor. P. P.		ECOUNTER	QECO	EDUCA	Rel Cv Mil
			Cmt	Estr. Nac.	Cor. P. P.		ECOUNTER	QECO	EDUCA	Rel Cv Mil
			Cmt	Estr. Nac.	Cor. P. P.		ECOUNTER	QECO	EDUCA	Rel Cv Mil
5ª Feira	SEMANA DE ORIENTAÇÃO AO CORPO PERMANENTE		METDPES	Fund. Axi	P. P. Bras.		METDPES	ECODEF	AEC	LPEM
			METDPES	Fund. Axi	P. P. Bras.		METDPES	ECODEF	EPI	LPEM
			METDPES	Fund. Axi	P. P. Bras.		METDPES	ECODEF	EPI	LPEM
			METDPES	Fund. Axi	P. P. Bras.		METDPES	ECODEF	EPI	LPEM
6ª Feira	SEMANA DE ORIENTAÇÃO AO CORPO PERMANENTE		METDPES	Fund. Axi	P. P. Bras.		METDPES	ECODEF	EPI	LPEM
			METDPES	Fund. Axi	P. P. Bras.		METDPES	ECODEF	EPI	LPEM
			METDPES	Fund. Axi	P. P. Bras.		METDPES	ECODEF	EPI	LPEM
			METDPES	Fund. Axi	P. P. Bras.		METDPES	ECODEF	EPI	LPEM
	SEMANA DE ORIENTAÇÃO AO CORPO PERMANENTE		Dir Curso	Obj. Nac.	B. Pens. P.		MacroECO	MacroECO	SAUPUB	EPI
			DAEtg	Obj. Nac.	B. Pens. P.		MacroECO	MacroECO	SAUPUB	EPI
			DAEtg	Obj. Nac.	B. Pens. P.		MacroECO	MacroECO	SAUPUB	EPI
			DAEtg	Obj. Nac.	B. Pens. P.		MacroECO	MacroECO	SAUPUB	EPI

DFPG: 28 tempos	CSD: 32 tempos	DAP: 29 tempos	DAE: 34 tempos	DAPS: 39
Metodologia da Pesquisa: 25 tempos				

CRONOGRAMA

	ABRIL 10ª	ABRIL 11ª	ABRIL 12ª	ABR/MAI 13ª	MAIO 14ª	MAIO 15ª	MAIO 16ª	MAIO 17ª	JUNHO 18ª
8	12 15	19 22	26 29	3 6	10 13	17 20	24 27	31 3	7
Rep Soc G	SOFTPOW	Def. P. Pb.	Ag Reg	CTHB	CT e PN	CapCT	CapCT	S Def Ciber	S Def Ciber
Rep Soc G	SOFTPOW	Def. P. Pb.	Ag Reg	CTHB	CT e PN	CapCT	CapCT	S Def Ciber	S Def Ciber
Rep Soc G	SOFTPOW	Def. P. Pb.	Ag Reg	CTHB	CT e PN	CapCT	CapCT	S Def Ciber	S Def Ciber
Rep Soc G	SOFTPOW	Dir Curso	CTHB	CTHB	CTIT	CTIT	CTIT	S Def Ciber	S Def Ciber
Exp. PPN	A. P. Pub.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	CTHB	CTIT	CTIT	CTIT	S Def Ciber	S Def Ciber
Exp. PPN	A. P. Pub.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	CTHB	CTIT	CTIT	CTIT	S Def Ciber	S Def Ciber
Exp. PPN	A. P. Pub.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	CTHB	CTIT	CTIT	CTIT	S Def Ciber	S Def Ciber
Dir Curso	A. P. Pub.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	CTHB	CTIT	CTIT	CTIT	S Def Ciber	S Def Ciber
VISITA CTEX	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.
PEN	SPEB	VISITA AMAN	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.
PEN	SPEB	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.
PEN	SPEB	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.
PEN	SPEB	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.	Ev. Pol. Br.
Manifesta ção da Cultura Brasileira	EPI	EPI	EPI	EPI	EPI	EPI	EPI	EPI	EPI

DAP: 26 tempos	CSD: 32 tempos	DACTEC: 42 tempos	VG CSD	GEORI 1: 17 Tempos
tempos				

VG 1 CAEPE	G Crises: 14 tempos	VG 2 CAEPE
	PIJ Estratégico: 32 Tempos	ZENDA: 47 tempos
GEORI 2: 55 Tempos		MPE G 29 tempos
	A Risco: 11 tempos	

[illegible]

VG 3 CAEPE

CSD: 121 tempos

MPE N 128 Tempos

Cronograma de Estudos
CAEPE 2024

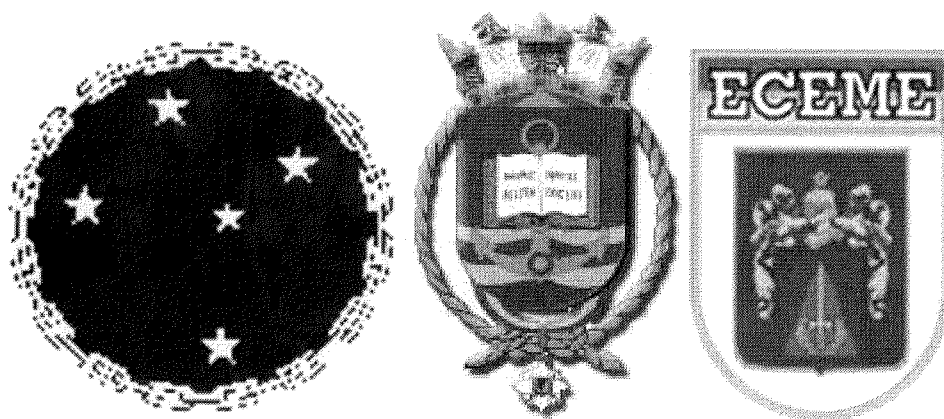
OUT/NOV	NOVEMBRO 40ª	NOVEMBRO 41ª	NOVEMBRO 42ª	NOVEMBRO 43ª	DEZEMBRO 44ª	DEZEMBRO 45ª
28	14	8 11	15 18	22 25	29 2	6 9
XIV (N)	MONO	MONO	XIV (N)	XIV (N)	DIRCUR	
XIV (N)	MONO	MONO	XIV (N)	XIV (N)	DIRCUR	
XIV (N)	MONO	MONO	XIV (N)	XIV (N)		
XIV (N)	MONO	MONO	XIV (N)	XIV (N)		
XIV (N)	MONO	MONO	XIV (N)	XIV (N)	ASPLAVE	
XIV (N)	MONO	MONO	XIV (N)	XIV (N)	ASPLAVE	
XIV (N)	MONO	MONO	XIV (N)	XIV (N)	ASPLAVE	
XIV (N)	MONO	MONO	XIV (N)	XIV (N)	ASPLAVE	
	MONO	MONO		XIV (N)	DAEtg	
AEC	MONO	MONO	FERIADO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA	XIV (N)	DAEtg	
	MONO	MONO		XIV (N)	DAEtg	
	MONO	MONO		XIV (N)	DAEtg	
	MONO	MONO	XIV (N)	XIV (N)	DAEtg	
	MONO	MONO	XIV (N)	XIV (N)	FORMATURA CAEPE	
	MONO	MONO	XIV (N)	XIV (N)	DIRCUR	
	MONO	MONO	XIV (N)	XIV (N)		
	MONO	MONO	XIV (N)	XIV (N)	FORMATURA CAEPE	
XIV (N)	MONO	FERIADO PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	XIV (N)	XIV (N)	DIRCUR	
XIV (N)	MONO	EPI	XIV (N)	XIV (N)		
XIV (N)	MONO		XIV (N)	XIV (N)		
XIV (N)	MONO		XIV (N)	XIV (N)		

SEMANA
PEDAGÓGICA
DE/ASPLAVE

Apresentação TCC 58 tempos

MPE N 128 Tempos

ANEXO B



CURSO SUPERIOR DE DEFESA

CSD

SINOPSE GERAL DO CSD

DURAÇÃO: 07 SEMANAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 260 H/A

1 OBJETIVO GERAL

O Curso Superior de Defesa (CSD) destina-se a preparar civis e militares das Forças Armadas, dos Estados e do Distrito Federal para o exercício de funções de assessoramento de alto nível que envolvam assuntos de defesa, tanto no âmbito do Ministério da Defesa (MD) quanto no dos demais órgãos governamentais de interesse da Defesa Nacional, promovendo a interação entre os integrantes dos Cursos de Altos Estudos realizados pelas Forças Armadas e pela Escola Superior de Guerra (ESG).

2 DIRETRIZES GERAIS

2.1 Estruturação

Para a consecução do objetivo geral do curso, o currículo do CSD está estruturado em 3 (três) disciplinas que articulam e sistematizam os conteúdos abordados e integram conhecimentos das seguintes áreas: Política e Defesa, Geoestratégia e Planejamento de Força.

Tendo em vista que a interação entre as Forças Armadas é um requisito fundamental para a eficiência e a eficácia da Defesa Nacional, o caráter integrador norteia a execução do curso. A coordenação para o desenvolvimento das atividades será realizada em conjunto pela Escola Superior de Guerra, Escola de Guerra Naval e Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

O CSD possui carga horária total de 260 H/A, sendo 216 H/A destinadas às atividades de estudos. O curso será desenvolvido em 7 semanas, distribuídas ao longo do ano, iniciando em 20 de março e terminando em 22 de setembro, com efetivo previsto de 200 (duzentos) participantes e ocorrerá concomitantemente com os Cursos de Política e Estratégia - CAEPE (Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia), C-PEM (Curso de Política e Estratégias Marítimas) e CPEAEx (Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército) - abrangendo assuntos comuns, inseridos nas áreas do conhecimento de Política e Defesa, Geoestratégia e Planejamento de Força.

A Estrutura Curricular do CSD está detalhada no **Apêndice B-I** e o Cronograma de Estudos, no **Apêndice B-II** desta sinopse.

2.2 Atividades Complementares aos Estudos

Haverá uma Viagem de Estudos, em território nacional, para Brasília/DF.

A Viagem de Estudos constitui um dos meios de aprendizagem mais eficazes, contribuindo para o enriquecimento do conteúdo programático, uma vez que propiciam um maior aprofundamento do conhecimento de áreas político-estratégicas de interesse da Defesa, além de promover uma maior integração entre os diversos órgãos, a interoperabilidade entre as Forças e a interação entre civis e militares. Tais eventos permitem, se necessário, o fracionamento dos grupos para diferentes atividades ao mesmo tempo e sua posterior junção para discussão dos dados colhidos. Em consequência, a critério do Diretor do Curso, poderão ser planejados tempos para trabalho de grupo durante a viagem, de modo a consolidar os conhecimentos adquiridos, bem como ser solicitado um relatório aos diversos grupos de trabalho.

2.3 Avaliação

A avaliação da aprendizagem será realizada, em todas as atividades do curso, através de observações feitas pelo corpo permanente e pelos mediadores dos trabalhos realizados durante a aplicação da técnica da sala de aula invertida.

2.3.1 Avaliação do Ensino

A avaliação do ensino será realizada, semanalmente, sob a responsabilidade da Seção de Avaliação do Ensino (SAvE) da Assessoria de Seleção, Planejamento e Avaliação do Ensino (ASPIAvE) da ESG, visando a identificar e analisar os aspectos positivos e as necessidades de mudança no que tange à proposta curricular, ao desenvolvimento do curso como um todo e ao desempenho dos palestrantes / conferencistas.

A coleta de dados para avaliação será feita ao final de cada semana, em formulários digitais encaminhados para os endereços eletrônicos ou telefones celulares dos estagiários/alunos. Os resultados serão compilados em um Relatório de Avaliação enviado aos Comandantes e Diretor das Escolas e ao Diretor do Curso.

2.4 Frequência às Atividades

A frequência às aulas e às demais atividades programadas é obrigatória. Os critérios relativos ao controle da frequência, motivo da falta, cancelamento da matrícula e desligamento do curso estão definidos em Orientação Normativa própria de cada escola congênere.

Os estagiários devem envidar esforços para evitar faltar às atividades acadêmicas previstas, considerando a oportunidade de contribuir com seus conhecimentos profissionais para o desenvolvimento dos temas abordados.

Os Estagiários das Nações Amigas não participarão das atividades das primeira e quarta semanas do CSD. A ASPIAvE planejará atividades alternativas para estes, nas semanas do CSD.

3 QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA

Atividade	Carga-Horária (H/A)
De Estudos	216
Complementares	44
Carga Horária Total	260

Apêndices:

B - I – CSD (Estrutura Curricular)

B - II – CSD (Cronograma de Estudos)

ESTRUTURA CURRICULAR DO CSD

DISCIPLINA	UNIDADE DE ESTUDO		CH	CH TOTAL
(1) Política e Defesa	1.1	Política Nacional de Defesa.	4	76
	1.2	Políticas de Defesa (MD, Forças Armadas).	20	
	1.3	Políticas de Segurança (Social, Econômica e Ambiental).	36	
	1.4	Orçamento Público: União e Defesa.	4	
	1.5	Programas e Projetos especiais: Nuclear, Cibernético e Espacial.	4	
	1.6	Sistemática de Planejamento Estratégico Militar (SPEM).	4	
	1.7	Áreas de Interesse Estratégico: SISFRON, SISGAAs e SISDABRA.	4	
(2) Geoestratégia	2.1	Cenário de Segurança e Grande Estratégia.	36	140
	2.2	Possibilidades de Atuação.	36	
	2.3	Núcleos Estratégicos	36	
	2.4	Grande Estratégia Nacional	32	
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS				216

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CH
Viagem de Estudos.	40
Cerimônia de Encerramento CSD.	04
CARGA HORÁRIA TOTAL CSD	CH
Atividades de Estudos.	216
Atividades Complementares.	44
TOTAL	260

ANEXO B

CURSO SUPERIOR DE DEFESA (CSD) / 2024.
QUADRO DE LOCAIS E RESPONSABILIDADES PELAS ATIVIDADES ACADÊMICAS.

SEMANA 01 – CSD 2024

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	TÉCNICA DE ENSINO	RESPONSÁVEL	LOCAL
11Mar 2ª Feira	10:00-11:30	UE-1.2-Aula Magna do Ministro de Estado da Defesa.	Conferência	ESG/DAGRI	ESG
	13:30-16:10	UE-1.1-O MD e seus documentos decorrentes: PND, END e LBDN.	Palestra	ESG/DAP	ESG
12Mar 3ª Feira	09:00-11:30	UE-1.2- Políticas e Estratégias Nacionais do Comando da Marinha do Brasil.	Conferência	ESG/DAGRI/DAM	ESG
	13:30-16:00	UE-1.2-Políticas e Estratégias da Chefia de Educação e Cultura do EMCFA (CHEC).	Conferência	ESG/DAGRI/DAM	ESG
13Mar 4ª Feira	09:00-11:30	UE-1.2-Políticas e Estratégias Nacionais do Comando do Exército Brasileiro.	Conferência	ESG/DAGRI/DAM	ESG
	13:30-16:10	UE-1.6-Sistemática de Planejamento Estratégico Militar (SPEM).	Conferência	ESG/DAM	ESG
14Mar 5ª Feira	09:00-11:30	UE-1.2-Políticas e Estratégias Nacionais do Comando da Aeronáutica.	Conferência	ESG/DAGRI/DAM	ESG
	13:30-16:00	UE-1.2-Políticas e Estratégias da Chefia de Logística e Mobilização do EMCFA (CHELOG).	Conferência	ESG/DAGRI/DAM	ESG
15Mar 6ª Feira	09:00-11:30	UE-1.2-Políticas e Estratégias do Chefe de Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (CEMCFA).	Conferência	ESG/ DAGRI/ DAM	ESG
	13:00-16:10	Estudos e Pesquisas Individuais.	xxx	xxx	xxx

SEMANA 02

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	TÉCNICA DE ENSINO	RESPONSÁVEL	LOCAL
22Abr 2ª Feira	08:00-11:10	UE-1.5- Programas e Projetos Especiais: Nuclear, Cibernético e Espacial – Conferência/Debate	Palestra/Debate	DACTec	ESG
	13:00-16:10	UE-1.3 - Secretaria de Orçamento e Organização Institucional do MD – SEORI - Conferência/Debate “O Orçamento da Defesa”	Palestra/Debate	DAE	ESG
23Abr 3ª Feira	XXXX	FERIADO – RIO DE JANEIRO	XXXX	XXXX	XXXX
24Abr 4ª Feira	08:00-11:10	UE-2.2- Conceito de Segurança Nacional. Palestra/Debate/Sala de Aula Invertida	Palestra/Debate/SAI	DAM	ESG/ESCOLAS
	13:00-16:10	UE-2.2- Conceito de Segurança Nacional. Resposta a Questão Norteadora	TG	DAM	ESG/EGN/ECEME
25Abr 5ª Feira	08:00-11:10	UE-2.1- Análise Conceitual e seus reflexos na Elaboração da Grande Estratégia. Palestra/Debate/SAI	Palestra/Debate/SAI	DAM	ESG/EGN/ECEME
	13:00-16:10	UE-2.1- Análise Conceitual e seus reflexos na Elaboração da Grande Estratégia.	TG	DAM	ESG/EGN/ECEME
26Abr 6ª Feira	08:00-11:10	UE-1.7- Áreas de Interesse Estratégico – SISGAAs, SISFROM e SISDABRA.	Exposição Oral	DACTec	ESG
	XXXX	EPI	EPI	XXXX	XXXX

SEMANA 03
VIAGEM DE ESTUDOS

DATA	ATIVIDADES ACADÊMICAS	LOCAL BSB	RESPONSÁVEL
20/MAIO 2ª FEIRA	UE-1.3 - Ministério das Relações Exteriores – MRE “A Política Externa do Brasil”	ESD	ESG/DAGRI
	UE-1.3 – Ministério das Minas e Energia – MME “Políticas Energéticas e Mineral do Brasil”.	ESD	
21/MAIO 3ª FEIRA	UE-1.3 – Ministério da Fazenda – MF “A Política Econômica Nacional”.	ESD	
	UE-1.3 – Ministério das Ciências, Tecnologia e Inovação – MCTI “A Política e a Estratégia do MTCI”	ESD	
22/MAIO 4ª FEIRA	UE-1.3 – Senado Federal - SF (CRE)	SF	ESG/EGN/ECEME/ECEMAR
	UE-1.3 - Estudos e Pesquisas Individuais	BSB	
23/MAIO 5ª FEIRA	UE-1.0 – Programação a Cargo das Escolas	DF	
	UE-1.0 – Programação a Cargo das Escolas	DF	
24/MAIO 6ª FEIRA	UE-1.0 – Programação a Cargo das Escolas	DF	
	UE-1.0 – Programação a Cargo das Escolas	DF	

SEMANA 04

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	LOCAL	TÉCNICA DE ENSINO	RESPONSÁVEL
26Ago 2ª Feira	08:00-11:10	UE-2.2- Processos de Segurança Transnacionais e não tradicionais	ESG	Palestra/Debate	
	13:00-16:10	UE-2.2- Processos de Segurança Transnacionais e não tradicionais – trabalho	ESG/EGN/ECEME	Discussão Dirigida	
27Ago 3ª Feira	08:00-11:10	UE-2.2- Guerra Híbrida e Guerra do Futuro	ESG	Palestra/Debate	
	13:00-16:10	UE-2.2- Guerra Híbrida e Guerra do Futuro	ESG/EGN/ECEME	Discussão/Dirigida	
28Ago 4ª Feira	08:00-11:10	UE-2.2- Guerra Moderna e Guerra Psicológica	ESG	Palestra/Debate	DAM/DAGRI
	13:00-16:10	UE-2.2- Guerra Moderna e Guerra Psicológica	ESG/EGN/ECEME	Discussão/Dirigida	
29Ago 5ª Feira	08:00-11:10	UE-2.2- Preparar Relatório	ESG/EGN/ECEME	Discussão/Dirigida	
	13:00-16:10	UE-3.2- Atividade Integradora	ESG	Exposição Oral	
30Ago 6ª Feira	08:00-11:10	UE-3.2- Atividade Integradora	ESG	Exposição Oral	xxx
	13:00-16:10	Estudos e Pesquisas Individuais.	xxx	xxx	

SEMANA 05

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	TÉCNICA DE ENSINO	RESPONSÁVEL	LOCAL
02Set 2ª Feira	08:00-11:10	UE-2.1- A Grande Estratégia em perspectiva comparada – Palestra/Debate.	Palestra/Debate	DAGRI/DAM	ESG
	13:00-16:10	UE-2.1- A Grande Estratégia em perspectiva comparada – Palestra/Debate.	Palestra/Debate		ESG/EGN/ECEME
	08:00-11:10	UE-2.1- Elementos para uma Grande Estratégia Brasileira	Palestra/Debate		ESG/EGN/ECEME
03Set 3ª Feira	13:00-16:10	UE-2.1- Elementos para uma Grande Estratégia Brasileira	Trabalho de Grupo		ESG
	08:00-11:10	UE-2.1- Ambientes Estratégicos Brasileiros	Palestra/Debate		ESG/EGN/ECEME
04Set 4ª Feira	13:00-16:10	UE-2.2- Resposta a Questão Norteadora	Trabalho de Grupo		ESG
	08:00-11:10	UE-2.2- Resposta a Questão Norteadora	Trabalho de Grupo		ESG/EGN/ECEME
05Set 5ª Feira	13:00-16:10	UE-2.2- Atividade Integradora	Exposição Oral	DAGRI/DAM	ESG/EGN/ECEME
	08:00-11:10	UE-2.2- Atividade Integradora	Exposição Oral	ESG/DAM/DAGRI	ESG
06Set 6ª Feira	13:00-16:10	Estudos e Pesquisas Individuais	EPI	ESG/DAM/DAGRI	ESG
				XXXX	XXXX

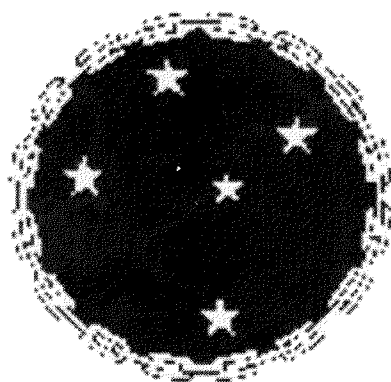
SEMANA 06

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	TÉCNICA DE ENSINO	RESPONSÁVEL	LOCAL
09Set 2ª Feira	08:00-11:10	UE-2.3- Bases Teóricas de Núcleos Estratégicos	Conferência/Debate	DAGRI	ESG
	13:20-16:30	UE-2.3- Bases Teóricas de Núcleos Estratégicos	Conferência/Debate	DAGRI	ESG
10Set 3ª Feira	08:00-11:10	UE-2.3- Bases Teóricas de Núcleos Estratégicos	Conferência/Debates	DAGRI	ESG
	13:00-16:10	UE-2.1- Bases Teóricas de Núcleos Estratégicos	Discussão Dirigida	DAGRI	ESG/EGN/ECEME
11Set 4ª Feira	08:00-11:10	UE-2.1- Núcleos Estratégicos: Identificação da Ameaça/Objetivos Gerais – Discussão Dirigida	Palestra/Debates/TG	DAGRI	ESG ESG/EGN/ECEME
	13:00-16:10	UE-2.1- Núcleos Estratégicos: Identificação da Ameaça/Objetivos Gerais – Discussão Dirigida.	TG	DAGRI	ESG/EGN/ECEME
12Set 5ª Feira	08:00-11:10	UE-2.1- Núcleos Estratégicos: Identificação da Ameaça/Objetivos Gerais – Discussão Dirigida.	TG	DAGRI	ESG/EGN/ECEME
	13:30-16:00	UE-2.1- Apresentação dos Núcleos Estratégicos da Grande Estratégia Brasileira	Exposição Oral	DAGRI/DAM	ESG
13Set 6ª Feira	08:00-11:10	UE-2.1- Apresentação dos Núcleos Estratégicos da Grande Estratégia Brasileira.	Exposição Oral	DAGRI/DAM	ESG
	09:00-11:30	UE-2.3- Estudo Dirigido – Leitura Individual	EPI	XXXX	XXXX

SEMANA 07

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	TÉCNICA DE ENSINO	RESPONSÁVEL	LOCAL
16Set 2ª Feira	08:00-11:10	UE-2.3 – Identificação dos fatores de força, de fraqueza; e das oportunidades e das ameaças da Grande Estratégia Nacional. Palestra/Debates	Orientação	DAGRI/DAM	ESG
	13:00-16:10	UE-2.3 – Identificação dos fatores de força, de fraqueza da Grande Estratégia Nacional. Trabalho de Grupo	TG		ESG/EGN/ECEME
17Set 3ª Feira	08:00-11:10	UE-2.3 – Identificação das oportunidades e das ameaças da Grande Estratégia Nacional. Trabalho de Grupo	TG		ESG/EGN/ECEME
	13:00-16:10	UE-2.3 – Análise dos fatores para a Grande Estratégia Nacional. Trabalho de Grupo	TG		ESG/EGN/ECEME
18Set 4ª Feira	08:00-09:30	UE-2.3 – Formulação da Grande Estratégia Nacional Brasileira	Or/TG		ESG
	10:20-12:00 13:00-16:10	UE-2.3 – Formulação da Grande Estratégia Nacional Brasileira – Relatório Final.	TG		ESG/EGN/ECEME
19Set 5ª Feira	08:00-11:10	UE-2.3 – Apresentação do Relatório da Grande Estratégia Nacional Brasileira. Exposição Oral (EO)	EO		ESG
	13:00-16:10	UE-2.3 – Apresentação do Relatório da Grande Estratégia Nacional Brasileira. – Exposição Oral (EO)	EO		ESG
20Set 6ª Feira	10:00	Cerimônia de Encerramento do CSD			ESG

ANEXO C



CURSO ESPECIAL DE PREPARAÇÃO PARA OFICIAIS GERAIS

CEPOG

SINOPSE GERAL DO CEPOG

DURAÇÃO: 01 SEMANA PRESENCIAL CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

OBJETIVO GERAL

Capacitar, prioritariamente, Oficiais Gerais das Forças Armadas do primeiro posto, proporcionando-lhes conhecimentos atualizados referentes a:

- assuntos das políticas e estratégias associadas à Defesa Nacional;
- cenários relevantes e planejamentos de defesa, sob a perspectiva do Ministério da Defesa, contribuindo com o princípio da interoperabilidade entre as Forças; e
- temas de relevância para o Brasil nos contextos nacional e internacional.

2 DIRETRIZES GERAIS

2.1 Estruturação

Para a consecução do objetivo geral do curso, o currículo do Curso Especial de Preparação para Oficiais Gerais (CEPOG) do primeiro posto está estruturado em 4 (quatro) disciplinas, a seguir discriminadas:

DISCIPLINA 1 – GEOPOLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - abordando conteúdos atinentes aos construtores da geopolítica clássica e contemporânea; aos organismos internacionais e ao panorama geopolítico mundial.

DISCIPLINA 2 – SEGURANÇA E DEFESA - abrangendo: cenários militares de defesa, comunicação estratégica, operações conjuntas, gerenciamento de crises, processo decisório e operação interagências.

DISCIPLINA 3 – BASE INDUSTRIAL DE DEFESA – abrangendo os seguintes conteúdos: Base Industrial de Defesa, produtos estratégicos de defesa e ações para fomentar a cooperação da Base Industrial de Defesa.

DISCIPLINA 4 – ASSUNTOS DA ATUALIDADE – tratando de conteúdo atual e de relevância para conhecimento da audiência, sendo definido pelo Comandante da ESG, no ano do curso.

A audiência do curso será de Oficiais Gerais do primeiro posto da MB, do EB e da FAB.

CURSO	PRESENCIAL
CEPOG (1ªEdição)	18/03/2024 a 22/03/2024
CEPOG (2ªEdição)	15/07/2024 a 19/07/2024
CEPOG (3ªEdição)	18/11/2024 a 22/11/2024

Para o cômputo da carga horária, são considerados: 8 (oito) tempos diários, sendo 5 (cinco) pela manhã e 3 (três) à tarde, de 2ª a 5ª feira; e 5 (cinco) tempos pela manhã na 6ª feira, conforme **Apêndice C-II**.

O curso será desenvolvido na modalidade presencial e terá a duração de uma semana, sendo executado no mês da promoção. Estão previstos três cursos ao ano, nos meses de março, julho e novembro. Os períodos de realização do curso serão no mês subsequente às escolhas para a promoção por cada uma das Forças. A Estrutura Curricular está detalhada no **Apêndice C-I** desta Sinopse.

2.2 Avaliação

Será acompanhada a participação dos estagiários em todas as atividades do curso durante as palestras e/ou conferências.

2.2.1 Avaliação do Ensino

É realizada a partir de informações coletadas em Fichas de Avaliação preenchidas pelos estagiários, visando identificar e analisar os aspectos positivos e as oportunidades de melhoria no que tange à proposta curricular, ao desenvolvimento do curso e ao desempenho dos palestrantes e convidados ligados às atividades de ensino.

2.3 Frequência às Atividades

A frequência às aulas e às demais atividades programadas é obrigatória. Os critérios relativos ao controle da frequência, motivo da falta, cancelamento da matrícula e desligamento do curso serão definidos em Orientação Normativa própria.

3 QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA

Atividade	Carga-Horária (h/a)
De Estudos	34
Complementares	6
Carga Horária Total	40

(Continuação do Anexo C, da SINOPSE GERAL – ANO LETIVO 2024.....)

Apêndices:

C - I– CEPOG (Estrutura Curricular)

C - II – CEPOG (Cronograma de Estudos)

Apêndice C-1

ESTRUTURA CURRICULAR DO CEPOG

DISCIPLINA	UNIDADE DE ESTUDO	CARGA HORÁRIA (CH)	CH TOTAL	DIVISÃO RESPONSÁVEL
(1) GEOPOLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1.1 Cenários Geopolíticos do século XXI	3	3	DAGRI
	2.1 Cenários Militares de Defesa Nacional	3	17	DAM
(2) SEGURANÇA E DEFESA	2.2 Operações Conjuntas	3		
	2.3 Comunicação Estratégica	2		
	2.4 Comando Conjunto	6		
	2.5 Operações Interagências	3		
(3) BASE INDUSTRIAL DE DEFESA	3.1 Projetos Estratégicos de Defesa	4	4	DAM
(4) ASSUNTOS DA ATUALIDADE	4.1 Assuntos da Atualidade	10	10	
CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS		34		

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA
Mdd Adm e recepção	1
Cerimônias de abertura e encerramento	2
Atv Adm	3
CARGA HORÁRIA TOTAL	6

CARHA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	CARGA HORÁRIA
Carga Horária Total das Disciplinas	34
Mdd Adm, Cerimônias de abertura e encerramento	6
CARGA HORÁRIA TOTAL	40

Apêndice C-II

CONOGRAMA DE ESTUDOS DO CEPOG

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Recepção e Mdd Adm (1t)	Assuntos da Atualidade (2t)	Cenários Geopolíticos do séc. XXI (3t)	Comunicação Estratégica (2t)	Projetos Estratégicos de Defesa (4t)
Abertura (1t)	Operações Conjuntas (3t)	Assuntos da Atualidade (5t)	Comando Conjunto (6t)	Encerramento (1t)
Assuntos da Atualidade (3t)	Operações Interagências (3t)			Atv Adm (3t)
Cenários Militares de Defesa (3t)				

ANEXO D



CURSO DE ESTADO-MAIOR CONJUNTO

CEMC

SINOPSE GERAL DO CEMC

DURAÇÃO: 03 SEMANAS EAD E 14 SEMANAS PRESENCIAIS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 513 H/A

1 OBJETIVO GERAL

O CEMC destina-se a preparar oficiais superiores das Forças Armadas brasileiras e das Nações Amigas para o exercício de funções nos estados-maiores conjuntos e o desempenho de atividades que envolvam o planejamento e o emprego estratégico-operacional de forças militares em operações conjuntas ou executadas sob orientação e supervisão do Ministério da Defesa.

2 DIRETRIZES GERAIS

2.1 Estruturação

Para a consecução do objetivo geral do curso, haverá um período não presencial, realizado em ambiente virtual de aprendizagem, destinado à revisão conceitual e à atualização dos fundamentos necessários à compreensão do planejamento e emprego de forças em operações conjuntas. Esse período terá a duração de 3 (três) semanas e será realizada de 04 de março a 22 de março, com previsão de 3 h/a por dia, de 2ª a 6ª feira.

O período presencial será desenvolvido ao longo de 14 (quatorze) semanas sendo realizada de 01 de abril a 05 de julho, distribuída em 3 (três) disciplinas. Serão realizadas Visitas de Estudo a instituições que atuam em áreas específicas e que complementem a abordagem do conteúdo estratégico previsto em algumas UE.

Esta estrutura curricular pretende conduzir o estagiário para uma aplicação prática do conteúdo programático, o qual contemplará assuntos ligados direta ou indiretamente ao conhecimento sobre o planejamento e o emprego de forças em um Comando Conjunto.

Para o cômputo da carga horária presencial são considerados 7 (sete) tempos diários, sendo 4 (quatro) pela manhã e 3 (três) à tarde, de 2ª a 5ª feira e 4 (quatro) pela manhã às 6ª feiras. Estão destinadas 76 h/a para as atividades complementares, das quais 33h/a para Estudos e Pesquisas Individuais (EPI), podendo ser designadas para outras atividades acadêmicas e 04 h/a para Atividades e Estudos Complementares (AEC), visando ao desenvolvimento de conhecimentos complementares ou de assuntos da

atualidade, além das horas destinadas às Viagens (VG) e Visitas de Estudos (VS) e medidas administrativas.

Para assuntos específicos e que demandem especialistas, será buscado o apoio de outras organizações, por meio de Pedidos de Cooperação de Ensino (PCE) e de outros instrumentos.

Considerando o disposto na Portaria Normativa Interministerial MD/MEC nº 3.867, de 14 de julho de 2022 e na Resolução CES/CNE nº 4, de 16 de julho de 2021, o curso é equivalente aos cursos de pós-graduação lato sensu de especialização, conforme definido na Resolução nº 1 CNE/CES, de 6 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do MEC, alterada em seu art. 11 pela Resolução nº 4/CNE/CES, de 16 de julho de 2021.

O curso possui uma carga horária de 438 h/a destinadas às Atividades de Estudo e 76h/a destinadas às Atividades Complementares, possuindo carga horária total de 514 h/a. Sua Estrutura Curricular está detalhada no **Apêndice D-I** e o Cronograma de Estudos no **Apêndice D-II** desta Sinopse.

2.2 Atividades Complementares aos Estudos

Estão previstas atividades que se relacionam, direta ou indiretamente, a uma determinada disciplina do Curso. Tais atividades englobam as relacionadas:

- ao preparo e emprego das Forças Armadas;
- à doutrina de preparo e emprego conjunto das Forças Armadas;
- às Operações Conjuntas atuais; e
- à Viagem de Estudo (VG): será realizada 1 (uma) viagem de estudo a Manaus e Brasília, por um período de até 8 dias;
- à Viagem de Estudo (VG) Internacional: será realizada 1 (uma) viagem de estudo internacional por um período de até 8 dias.

A VG é vinculada às disciplinas do Curso, constituem um dos meios de aprendizagem mais eficazes e concorrem para o enriquecimento do conteúdo programático, uma vez que propiciam o conhecimento de organizações militares e civis de interesse da Defesa Nacional, com ênfase no emprego conjunto das Forças Armadas. Essas permitem um maior aprofundamento das respectivas atividades de planejamento estratégico e de emprego conjunto das forças e o fracionamento dos grupos para diferentes atividades ao mesmo tempo.

Em consequência, poderão, a critério do Diretor do Curso, ser destinados tempos para trabalho em grupo durante a viagem, de modo a consolidar os conhecimentos obtidos bem como ser solicitado um relatório aos diversos grupos de trabalho.

2.3 Avaliação

Será acompanhada a participação dos estagiários em todas as atividades do curso, seja em sala de aula ou durante as viagens e as visitas.

2.3.1 Avaliação da Aprendizagem

Os procedimentos avaliativos estão pautados em documentos e orientações normativos próprias.

A avaliação é expressa em conceitos, com base no registro avaliativo de acordo com a tabela abaixo. O conceito será registrado no histórico escolar.

REGISTRO AVALIATIVO	CONCEITO	RESULTADO	SITUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO
10.0 – 9.0	A	Excelente	Aprovado
8.9 – 8.0	B	Muito Bom	
7.9 – 7.0	C	Bom	
Abaixo de 7.0	D	Insuficiente	A ser apreciada pelo Diretor de Ensino, ouvido o Conselho de Ensino.

2.3.1.1 Da Disciplina

Haverá avaliação da aprendizagem dos estagiários, em todas as disciplinas, sendo utilizados diferentes instrumentos/técnicas neste processo.

A avaliação poderá ser desenvolvida individualmente, em duplas ou em grupos maiores.

2.3.1.2 Do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Será desenvolvido um Projeto Interdisciplinar em grupo pelos estagiários como TCC. Sua execução está estabelecida em documentos específicos.

2.3.2 Avaliação do Ensino

É realizada a partir de informações coletadas em Fichas de Avaliação preenchidas pelos estagiários, visando identificar e analisar os aspectos positivos e as oportunidades

de melhoria no que tange à proposta curricular, ao desenvolvimento do curso e ao desempenho dos integrantes da ESG, bem como os convidados ligados às atividades de ensino (conferencistas).

2.4 Frequência às Atividades

A frequência às atividades programadas, acadêmicas e outras, é obrigatória. Os critérios relativos ao controle da frequência, motivo da falta, cancelamento da matrícula e desligamento do curso estão definidos em Orientação Normativa própria.

Os estagiários devem comparecer a todas as atividades programadas, para participarem dos debates acadêmicos, considerando a oportunidade de contribuírem com seus conhecimentos profissionais para o desenvolvimento dos temas abordados.

O comparecimento dos Estagiários das nações amigas às Atividades Complementares e determinadas atividades de estudo ficará a cargo do Diretor do Curso.

QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA

Atividade	Carga horária (h/a)
Estudos	437
Complementar	76
Carga horária total	513

Apêndices:

D - I – CEMC (Estrutura Curricular)

D - II – CEMC (Cronograma de Estudos)

DISCIPLINAS	UNIDADE DE ESTUDO	C H	FASE	DIVISÃO	CH	Coordenador
						de Disciplina
(I) PODER NACIONAL	1 Fundamentos Axiológicos	3	BÁSICA	DFPG (EAD)	36	DFPG
	2 Objetivos Nacionais	3		DFPG (EAD)		
	3 Poder Nacional	3		DFPG (EAD)		
	4 Política Nacional	3		DFPG (EAD)		
	5 Estratégia Nacional	3		DFPG (EAD)		
	6 Segurança e Defesa	6		DFPG (EAD)		
	7 Expressões do Poder Nacional	15		DAM/ DAP/ DAPs/ DAE/ DACTEC (EAD)		
(II) FUNDAMENTOS DE DEFESA	1 Geração de Força e Poder	4		DAM	68	DAM Cel Reis
	2 Política Nacional de Defesa	1		IDOC (EAD)		
	3 Estratégia Nacional de Defesa	2		IDOC (EAD)		
	4 Sistema de Planejamento Estratégico de Defesa	1		PCE/DAM		
	5 Sistemática de Planejamento Estratégico Militar	1		PCE/DAM		
	6 Política Militar de Defesa	1		PCE/DAM		
	7 Estratégia Militar de Defesa	1		PCE/DAM		
	8 Doutrina Militar de Defesa	2		PCE/DAM		
	9 Estrutura Militar de Defesa	1		PCE/DAM		
	10 Organização e Estrutura do MD	2		PCE/DAM		
	11 Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas	1		PCE/DAM		
	12 Direito Internacional dos Conflitos Armados	4		DAM		
	13 Doutrina e Organização da FA	30		PCE/DAM		
	14 Operações Complementares (GLO)	3		DAM		
	15 Operações Interagências (Op Fronteira)	4		PCE/DAM		
	16 Terrorismo	3		DAM		
	17 Mobilização militar e Logística militar	7		PCE/DAM		
(III) PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	1 Planejamento Baseado em Capacidades (PBC)	3	Avçd	IDOC	333	DAM Cel Serrenho
	2 Ferramentas do Processo de Planejamento Cj (PPC)	13		IDOC		
	3 Processo de Planejamento Estratégico (PPEC)	17		IDOC		
	4 Defesa Cibernética OpCj	4		PCE/DAM		
	5 Inteligência Estratégica	4		DAM		
	6 Comunicação Estratégica	1		PCE/DAM		
	7 Comando e Controle nas OpCj	3		PCE/DAM		
	8 Complexo de Segurança Regional	90		DAM		
	9 Teoria Básica de Crise Político-Estratégica	7		DAM		
	10 Planejamento Etta de Emprego Cj FA Tema I	93		IDOC		
	11 Planejamento Etta de Emprego Cj FA Tema II	55		DAM		
	12 Experiências Doutrinárias Op Conjuntas	21		IDOC		
	13 Bases do Pensamento Político	3		DAP		
	14 Correntes do pensamento político no mundo e no Brasil	4		DAP		
	15 Organismos Internacionais	4		DAGRI		
	16 Geoestratégia Mundial Contemporânea	3		DAGRI		
	17 Multipolaridade e a Cooperação Internacional	4		DAGRI		
	18 Elementos para uma Geopolítica Brasileira	4		DAGRI		
Atividade Complementar	Atividade de Estudo Complementar (AEC)	4		TOTAL ATV COMPLEMENTAR	76	
	Estudos e Pesquisas Individuais (EPI)	33				
	Medidas Administrativas	39				
CARGA HORÁRIA TOTAL- CEMC 2024		513				

Observações:

Carga horária prevista para assuntos da Viagem Nacional

Carga horária prevista para Viagem Internacional

TOTAL	437
	76
	513

Cronograma de Estudos CEMC 2024

35

35

35

15

15

15

MÊS	FEVEREIRO	FEVEREIRO	FEVEREIRO	FEV/MAR	MARÇO	MARÇO	MARÇO	MARÇO	MARÇO	ABRIL	ABRIL	ABRIL	ABRIL
SEMANA	1ª	2	3ª	4ª	1	2	3	3	3	1	2	3	3
DIA	5	9 12	16 19	23 26	1 4	8 11	15 18	22 25	29 1	5 8	12 15	19	19
2ª Feira		FERIADO CARNAVAL			Fund Axiológicos I - 1	Seg e Def I - 6 I - 6	Expressão Ce Tec I - 7		Mdd Adm Mdd Adm Mdd Adm Mdd Adm	ASPLAVE ASPLAVE ASPLAVE ASPLAVE	Op Interag Seg Reg Seg Reg Seg Reg	Intlig Estr III - 5 III - 5 Com Estr	III - 13
3ª Feira		FERIADO CARNAVAL			Objetivos Nacionais I - 2	I - 6 I - 6 I - 6	Expressão Militar I - 7			Seg Reg Seg Reg Seg Reg Seg Reg	Doutrina Org FFAA III - 13 III - 1	Plan Bas Cap (PBC)	
4ª Feira	SEMANA DE ORIENTAÇÃO AO CORPO PERMANENTE				Poder Nacional I - 3	Expressão Política I - 7	PND END II - 2 e II - 3		IDOC Aula Magna II - 10 II - 11	GLO II - 14 II - 14 II - 12	Terrorismo II - 16 II - 16 II - 17	Mob e Log II - 17	III - 17
5ª Feira					Política Nacional I - 4	Expressão Econômica I - 7	Seg Reg III - 8 III - 8		Geração Força e Poder II - 1 II - 1	Política III - 13 III - 13 III - 17	Geopolítica III - 17 III - 16 III - 16	Ferramenta Proc Planej (PPC) III - 2	III - 2
6ª Feira					Estratégia Nacional I - 5	Expressão Psico I - 7	Seg Reg III - 8 III - 8		FERIADO SEMANA SANTA	Política III - 14 III - 14 III - 14	Geopolítica III - 18 III - 18 III - 18	EPI III - 2 III - 2 III - 2	EPI

ANEXO E



**CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS DE
DEFESA**

CGERD

SINOPSE GERAL DO CGERD

DURAÇÃO: 7/8 SEMANAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 96/116 H/A

1 OBJETIVO GERAL

O CGERD destina-se a proporcionar conhecimento a civis e militares das Forças Armadas e dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo sobre conceitos de Defesa no Estado Moderno e os processos de gestão de recursos de defesa no âmbito da administração pública e privada.

2 DIRETRIZES GERAIS

2.1 Estruturação

Para a consecução do objetivo geral do curso, a estrutura curricular do CGERD é estabelecida por meio de estudos e disciplinas ministrados de modo a integrar os conhecimentos das seguintes áreas: Conceitos Básicos e Poder Nacional; Relações Internacionais; Gestão de Recursos de Defesa; Desenvolvimento Nacional; e Indústria de Defesa.

O CGERD é desenvolvido ao longo de 8 (oito) semanas presenciais em São Paulo, sendo realizado no período de 06 de agosto a 26 de setembro de 2024.

Em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina é desenvolvido em 2(duas) semanas de EAD, tendo 1(uma) semana de intervalo e 5 (cinco) semanas presenciais. Os períodos de execução estão definidos conforme o quadro abaixo discriminado:

Federação	Fase de EAD	Intervalo	Fase Presencial
FIEMG	11/03 a 24/03/2024	25/03 a 31/03/2024	01/04 a 02/05/2024
FIRJAN	20/05 a 02/06/2024	03/06 a 09/06/2024	10/06 a 11/07/2024
FIESC	14/10 a 27/10/2024	28/10 a 03/11/2024	04/11 a 05/12/2024

Os cursos terão carga horária de 48h/a, destinadas às Atividades de Estudo, distribuídas em 5 (cinco) disciplinas, além de 68 h/a (FIESP) e 48 h/a (FIRJAN/FIEMG/FIESC) relativas às Atividades Complementares.

Para o cômputo da carga horária, serão considerados 3 (três) encontros semanais de 3 (três) horas/aula por dia, preferencialmente nas manhãs de 3ª a 5ª feira, exceto na semana da Viagem de Estudo, que será utilizada integralmente.

O Curso de São Paulo contará com 2(duas) Viagens de Estudos, em função de sua duração, caso haja apoio da Força Aérea Brasileira para o transporte dos estagiários ou, caso a FIESP se responsabilize pelos custos do transporte terrestre, ao passo que os demais terão somente 1 (uma) Viagem de Estudo.

A Estrutura Curricular do CGERD está detalhada no **Apêndices E-I** e o Cronograma de Estudos nos **Apêndices E-II, E-III, E-IV e E-V** desta Sinopse.

2.2 Atividades Complementares aos Estudos

Complementando a estruturação do curso, estão previstas atividades que se relacionam, direta ou indiretamente, a uma determinada disciplina do Curso.

Tais atividades englobam as relacionadas:

- ao Ministério da Defesa;
- à Política Nacional da Indústria de Defesa;
- às áreas de pesquisa e desenvolvimento de empresas e aos Centros Tecnológicos das FA;
- a assuntos da atualidade relacionados com a Base Industrial de Defesa (BID);
- às Visitas de Estudo (VS): serão realizadas visitas de estudo a setores de interesse do Curso, em princípio na região da sua realização; e
- às Viagens de Estudo (VG): poderá ser realizada 01 (uma) viagem de estudo ao Rio de Janeiro (FIESP), com duração de até 5 (cinco) dias, havendo disponibilidade de aeronave da FAB ou ainda se a FIESP se responsabilizar pelo transporte terrestre, assim como 01 (uma) viagem de estudo na região de Sorocaba, São José dos Campos, Campinas e Taubaté, com duração de até 5(cinco) dias (FIRJAN, FIEMG, FIESP e FIESC), que também poderá ser desenvolvida na região da própria Federação, de acordo com o planejamento da Escola.

As Visitas e a Viagem são vinculadas às disciplinas do Curso, e constituem um dos meios de aprendizagem mais eficazes, contribuindo para o enriquecimento do conteúdo programático, uma vez que propiciam um maior aprofundamento do conhecimento de áreas específicas de pesquisa, das indústrias de defesa, da gestão de recursos disponibilizados ao Ministério da Defesa, além de promover uma maior integração entre civis e militares. Essas permitem e o fracionamento dos grupos para

diferentes atividades ao mesmo tempo e sua posterior agregação para discussão dos dados colhidos. Em consequência, poderão, a critério do Diretor do Curso, ser planejados tempos para trabalho em grupo durante as VG, de modo a consolidar os conhecimentos auferidos, bem como ser solicitado um relatório aos diversos grupos de trabalho.

A realização das visitas poderá ser prevista em dias ou horários diferentes aos destinados às Atividades de Estudos, sendo, nestes casos, em caráter opcional.

2.3 Avaliação

Será acompanhada a participação dos estagiários em todas as atividades do curso, seja em sala de aula ou durante as visitas e a viagem.

2.3.1 Avaliação do Ensino

É realizada a partir de informações coletadas em Fichas de Avaliação preenchidas pelos estagiários, visando identificar e analisar os aspectos positivos e as oportunidades de melhoria no que tange à proposta curricular, ao desenvolvimento do curso e ao desempenho dos integrantes da ESG, bem como os convidados ligados às atividades de ensino (conferencistas).

2.4 Frequência às Atividades

A frequência às atividades programadas, acadêmicas e outras, é obrigatória. Os critérios relativos ao controle da frequência, motivo da falta, cancelamento da matrícula e desligamento do curso estão definidos no Manual do Estagiário.

3. QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA

Atividade	Carga-Horária (h/a) FIESP	Carga-Horária (h/a) FIRJAN/FIEMG/FIESC
De Estudos	48	48
Complementares	68	48
Carga Horária Total	116	96

Apêndices:

E-I - CGERD (Estrutura Curricular)

E-II - CGERD FIEMG (Cronograma de Estudos)

E-III - CGERD FIRJAN (Cronograma de Estudos)

E-IV - CGERD FIESP (Cronograma de Estudos)

E-V - CGERD FIESC (Cronograma de Estudos)

ESTRUTURA CURRICULAR DO CGERD

DISCIPLINAS	UNIDADES DE ESTUDO		CH	RESPONSÁVEIS	CH/ Disc.
(1) CONCEITOS BÁSICOS	1.001	Conceitos Fundamentais e Poder Nacional	3	DFPG	3
(2) RELAÇÕES INTERNACIONAIS	2.001	Segurança e Conflitos no Século XXI (Panorama Mundial)	3	DAGRI	3
(3) GESTÃO DE RECURSOS DE DEFESA	3.001	Estrutura para a Defesa Nacional do Ministério da Defesa	3	DAP	21
	3.002	Estrutura para a Defesa Nacional / Projetos Estratégicos da MB	3	DACTEC (EMA)	
	3.003	Estrutura para a Defesa Nacional / Projetos Estratégicos da EB	3	DACTEC (EME)	
	3.004	Estrutura para a Defesa Nacional / Projetos Estratégicos da FAB	3	DACTEC (EMAer)	
	3.005	Orçamento para a Defesa	3	DAE (SEORI/MD)	
	3.006	Planejamento Baseado em Capacidades (PBC)	3	DACTEC(EMCFA/MB)	
	3.007	SINAMOB - Mobilização Industrial	3	DACTEC(CHELOG/MD)	
(4) DESENVOLVIMENTO NACIONAL	4.001	Perspectivas para a Economia Brasileira	3	DAE	12
	4.002	Ciência, Tecnologia & Inovação	6	DACTEC (BNDES/FINEP)	
	4.003	Segurança e Defesa Cibernética	3	DACTec(ComDCiber)	
	4.004	Desenvolvimento em Área Específica	36/ 56	DACTec	

(5) INDÚSTRIA DE DEFESA	5.001	A Secretaria de Produtos de Defesa do MD	3	9
	5.002	Organização, Características e Desenvolvimento de Produtos de Defesa	3	
	5.003	Ciclo de Vida e Catalogação de Produtos de Defesa	3	
				DACTEC (COMDEFESA/FIE SP e ABIMDE)
				DACTEC (CASLODE/MD)

QUADRO GERAL	FEDERAÇÃO		FIESP	FIRJAN/FIEMG/ FIESC
	CARGA HORÁRIA DE ESTUDOS (h/a)		48	48
	Atividades Complementares de Estudo		CH (h/a)	CH (h/a)
	Viagem e Visitas de Estudos		56	36
	Administração, Dinâmica Pedagógica e Solenidades de Abertura e Encerramento		12	12
	Total		68	48
	CARGA HORÁRIA TOTAL (h/a)			
	Carga Horária de Estudos		48	48
	Atividades Complementares de Estudo		68	48
	Total		116	96

CRONOGRAMA DE ESTUDOS DO CGERD FIEMG

SEMANA	DATA	U.E.	ATIVIDADE	PALESTRANTE	Período
1			EAD		11/03/2024 a 17/03/2024
2			EAD		18/03/2024 a 24/03/2024
3			Semana de intervalo para deslocamento dos estagiários		25/03/2024 a 31/03/2024
4	01/04/2024		Cerimônia de Abertura	Cmdo ESG	15:00h – 15:40h
	01/04/2024		Aula Magna: Breve histórico da Defesa Nacional	DAP	16:00h – 19:00h
	02/04/2024		A Secretaria de Produtos de Defesa	SEPROD	16:00h – 19:00h
	03/04/2024		Orçamento para a Defesa	SEORI	16:00h – 19:00h
5	08/04/2024		Estrutura para a Defesa Nacional – MB	EMA	16:00h – 19:00h
	09/04/2024		Estrutura para a Defesa Nacional – EB	EME	16:00h – 19:00h
	10/04/2024		Estrutura para a Defesa Nacional – FAB	EMAER	16:00h – 19:00h
	15/04/2024		Ciclo de Vida e Catalogação de PRODE	MD/CASLODE	16:00h – 19:00h
6	16/04/2024		SINAMOB - Mobilização Industrial	Seção de Coordenação de Mobilização Nacional do EMCFA/MD	16:00h – 19:00h
7	17/04/2024		Defesa e Segurança Cibernética	ComDCiber	16:00h – 19:00h
	22/04/2024		Viagem de Estudos à Sorocaba e São José dos Campos	Deslocamento para Campinas	
				Visita ao LNLS	
				Deslocamento para Sorocaba	
	23/04/2024			Visita à Aramar	
				Deslocamento para São José dos Campos	
	24/04/2024			Visita DCTA	

	25/04/2024			Visita ao Comando de Aviação do Exército	
	26/04/2024			Visita Parque Tecnológico	
				Visita à EMBRAER	
				Retorno para Belo Horizonte / MG	
8	29/04/2024		Política de Conteúdo Local da FINEP: aplicação na BID	FINEP	16:00h – 19:00h
	30/04/2024		Política de Conteúdo Local do BNDES: aplicação na BID	BNDES	16:00h – 19:00h
	02/05/2024		Didática Pedagógica de Encerramento	ASPLAVE	14:00h – 17:00h
	02/05/2024		Cerimônia de Encerramento do Curso	Cmdo ESG	18:00h – 19:00h

CRONOGRAMA DE ESTUDOS DO CGERD FIRJAN

SEMANA	DATA	U.E.	ATIVIDADE	PALESTRANTE	Período	Providências
1	21/05/2024		Medidas Administrativas	Diretor do Curso	09:00h – 12:00h	EAD
	22/05/2024		Didática Pedagógica de início de curso	ASPLAVE	09:00h – 12:00h	
	23/05/2024		Conceitos Básicos e Poder Nacional	DFPG	09:00h – 12:00h	
	27/05/2024		Conceitos Básicos e Poder Nacional	DFPG	09:00h – 12:00h	
2	28/05/2024		Breve histórico da Defesa Nacional	DAP	09:00h – 12:00h	
	29/05/2024		Economia de Defesa	DAE	09:00h – 12:00h	
	03/06/2024 a 09/06/2024		SEMANA DE INTERVALO	-----		
4	11/06/2024		Cerimônia de Abertura	Cmdo ESG	08:20h – 09:00h	ESG
	11/06/2024		Aula Magna: FORÇAS ARMADAS PARA QUÊ? Reflexões quanto a um cenário prospectivo volátil e complexo	DAP	09:10h – 12:00h	
	12/06/2024		A Secretaria de Produtos de Defesa	SEPROD	09:00h – 12:00h	
	13/06/2024		Orçamento para a Defesa	SEORI	09:00h – 12:00h	

5	18/06/2024	Estrutura para a Defesa Nacional – MB	EMA	09:00h – 12:00h	FIRJAN
	19/06/2024	Estrutura para a Defesa Nacional – EB	EME	09:00h – 12:00h	
	20/06/2024	Estrutura para a Defesa Nacional – FAB	EMAER	09:00h – 12:00h	
6	24/06/2024	Visita ao CTEx		09:00h – 15:00h	Viagem de Estudo e Visitas
	25/06/2024	Vista ao PROSUB		09:00h – 15:00h	
	26/06/2024	Visita a INB		08:00h – 15:00h	
	27/06/2024	Visita ao CGNA		09:00h – 12:00h	
	28/06/2024	Visita a FIRJAN (Institutos de Inovação)		08:00h – 12:00h	
7	02/07/2024	Ciclo de Vida e Catalogação de PRODE	MD/CASLODE	09:00h – 12:00h	FIRJAN
	03/07/2024	SINAMOB - Mobilização Industrial	Seção de Coordenação de Mobilização Nacional do EMCFA/MD	09:00h – 12:00h	
	04/07/2024	Defesa e Segurança Cibernética	ComDCiber	09:00h – 12:00h	
8	09/07/2024	Política de Conteúdo Local da FINEP: aplicação na BID	FINEP	09:00h – 12:00h	ESG
	10/07/2024	Política de Conteúdo Local do BNDES: aplicação na BID	BNDES	09:00h – 12:00h	
	11/07/2024	Didática Pedagógica de Encerramento	ASPLAVE	09:00h – 12:00h	
	11/07/2024	Cerimônia de Encerramento do Curso	Cmdo ESG	14:00h – 15:00h	

CRONOGRAMA DE ESTUDOS DO CGERD FIESP

SEMANA	DATA	U.E.	ATIVIDADE	PALESTRANTE	Período
1	06/08/2024		Reunião Inicial/Medidas Adm	Diretor/Adjunto CGERD	09:00 – 10:50h
			Reunião Pedagógica	ASPLAvE ESG	11:20 – 12:00h
	07/08/2024		Cerimônia de Abertura	Cmdo ESG	14:00 – 14:40h
			Aula Magna:	A ser determinado (ASD)	15:00 – 18:00h
	08/08/2024		A Indústria de Defesa - fundamentos	ESG - DACTec	09:00 – 09:40h
2	13/08/2024		A Indústria de Defesa - panorama	FIESP	10:00 – 12:00h
			Estrutura para a Defesa Nacional – MB	Estado Maior da Armada	09:00 – 12:00h
	14/08/2024		Estrutura para a Defesa Nacional – EB	Estado Maior do Exército	09:00 – 12:00h
	15/08/2024		Estrutura para a Defesa Nacional – FAB	Estado Maior da Aeronáutica	09:00 – 12:00h
	20/08/2024		Conceitos Básicos e Fundamentos do Poder Nacional	ESG - DFPG	09:00 – 12:00h
3	21/08/2024		Geopolítica e Defesa	ESG - DAGRI	09:00 – 12:00h
	22/08/2024		Ciclo de Vida e Catalogação de PRODE	Ministério da Defesa - CASLODE	09:00 – 12:00h
4	26/08/2024		Viagem à Sorocaba, Campinas, São José dos Campos e Taubaté.	Deslocamento de ônibus para Sorocaba	07:15 – 10:00h
				Visita à Aramar	10:00 – 16:00h
				Deslocamento de ônibus para Campinas	16:00 – 18:00h
	27/08/2024			Visita ao LNLS	09:00 – 16:00h
				Deslocamento de ônibus para São José dos Campos	15:10 – 18:00h
	28/08/2024			Visita DCTA	09:00 – 12:00h
				Visita à EMBRAER	13h30 – 16h00
	29/08/2024			Deslocamento de ônibus para Taubaté	09:00 – 09:50h
				Visita ao Comando de Aviação do Exército - CAVEx	10:00 – 15:00h

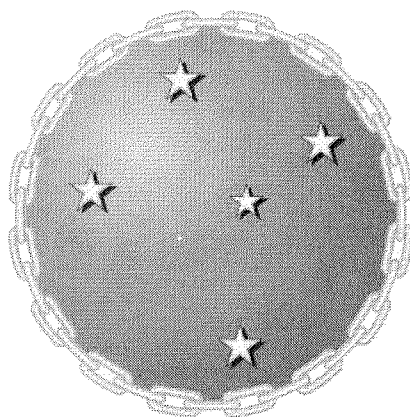
					Deslocamento de ônibus para São José dos Campos	15:00 – 16:00h
	30/08/2024				Visita Parque Tecnológico	09:00 – 13:00h
					Retorno de ônibus para São Paulo/SP	13:30 – 16:30h
5	03/09/2024			Economia de Defesa	ESG - DAE	09:00 – 12:00h
	04/09/2024			A Secretaria de Produtos de Defesa	Ministério da Defesa - SEPROD	09:00 – 12:00h
	05/09/2024			Orçamento para a Defesa	Ministério da Defesa - SEORI	09:00 – 12:00h
6	10/09/2024			Política de Conteúdo Local da FINEP: aplicação na BID	FINEP	09:00 – 12:00h
	11/09/2024			Política de Conteúdo Local do BNDES: aplicação na BID	BNDES	09:00 – 12:00h
	12/09/2024			Política de Conteúdo Local do EMBRAPPII: aplicação na BID	EMBRAPPII	09:00 – 12:00h
7	16/09/2024			Viagem ao Rio de Janeiro	Deslocamento de ônibus para o Rio	08:00 – 15:00h
	17/09/2024				Visita ao CTEx	08:00 – 15:00h
	18/09/2024				Visita ao CGNA	08:00 – 14:00h
	19/09/2024				Visita ao PROSUB	08:00 – 15:00h
	20/09/2024				Visita à ESG	08:00 – 12:30h
8					Deslocamento de ônibus para São Paulo	14:00 – 18:00h
	24/09/2024			Defesa e Segurança Cibernética	ComDCiber	09:00 – 12:00h
	25/09/2024			Didática Pedagógica de Encerramento	ASPIAvE ESG	09:00 – 12:00h
	26/09/2024			Cerimônia de Encerramento do Curso	CmdoESG	16:00h

CRONOGRAMA DE ESTUDOS DO CGERD FIESC

SEMANA	DATA	U.E.	ATIVIDADE	PALESTRANTE	Período	Providências
1			EAD		14/10/2024 a 20/10/2024	
2			EAD		21/10/2024 a 27/10/2024	
3			Semana de intervalo para deslocamento dos estagiários		28/10/2024 a 03/11/2024	
4	05/11/2024		Cerimônia de Abertura	Cmdo ESG	14:00h – 14:40h	
	05/11/2024		Aula Magna: Breve histórico da Defesa Nacional	DAP	15:00h – 18:00h	
	06/11/2024		A Secretaria de Produtos de Defesa	SEPROD	09:00h – 12:00h	
	07/11/2024		Orçamento para a Defesa	SEORI	09:00h – 12:00h	
5	12/11/2024		Estrutura para a Defesa Nacional – MB	EMA	09:00h – 12:00h	
	13/11/2024		Estrutura para a Defesa Nacional – EB	EME	09:00h – 12:00h	
	14/11/2024		Estrutura para a Defesa Nacional – FAB	EMAER	09:00h – 12:00h	
	18/11/2024		Ciclo de Vida e Catalogação de PRODE	MD/CASLODE	09:00h – 12:00h	
6	19/11/2024		SINAMOB - Mobilização Industrial	Seção de Coordenação de Mobilização Nacional do EMCFA/MD	09:00h – 12:00h	
	21/11/2024		Defesa e Segurança Cibernética	ComDCiber	09:00h – 12:00h	

7	25/11/2024		Viagem de Estudos à Sorocaba e São José dos Campos	Deslocamento para Campinas		
				Visita ao LNLS		
				Deslocamento para Sorocaba		
				Visita à Aramar		
				Deslocamento para São José dos Campos		
	26/11/2024			Visita DCTA		
	27/11/2024			Visita ao Comando de Aviação do Exército		
				Visita Parque Tecnológico		
	28/11/2024			Visita à EMBRAER		
				Retorno para Florianópolis/SC		
8	29/11/2024					
	03/12/2024		Política de Conteúdo Local da FINEP: aplicação na BID	FINEP	09:00h – 12:00h	
	04/12/2024		Política de Conteúdo Local do BNDES: aplicação na BID	BNDES	09:00h – 12:00h	
	05/12/2024		Didática Pedagógica de Encerramento	ASPLAVE	14:00h – 17:00h	
	05/12/2024		Cerimônia de Encerramento do Curso	Cmdo ESG	18:00h – 19:00h	

ANEXO F



**PROGRAMA DE EXTENSÃO CULTURAL DA
ESG**

PECESG

SINOPSE GERAL DO PECESG

DURAÇÃO: 13 ATIVIDADES

CARGA HORÁRIA TOTAL: 26H/A

1 OBJETIVO GERAL

O PECESG destina-se a proporcionar a interação entre a ESG e a comunidade mediante o debate de temas desenvolvidos no âmbito da Escola sobre Defesa. É um programa de caráter flexível, integrado por palestras, conferências, painéis e atividades de caráter cultural, social e informativo atendendo ao interesse da ESG e de outras Instituições, Associações e Organizações a ela relacionadas.

2 DIRETRIZES GERAIS

(Referência: Orientação do Comandante da ESG)

2.1 Estruturação

Para a consecução do objetivo geral do programa de atividades o PECESG priorizará assuntos atuais de caráter nacional e internacional, nos campos cultural, social e informativo da defesa, bem como informações atualizadas sobre os avanços contabilizados pelo Brasil nestas áreas.

O Programa terá início em 14 de agosto e término em 13 de novembro, tendo um encontro semanal de 2 h/a nas tardes de quarta-feira, no período das 13:00 às 15:00 horas, possuindo uma carga horária de 24 h/a de Atividades de Estudos, além de 2 h/a de Atividades Complementares (encerramento). As visitas, caso ocorram, serão realizadas em dias diferentes das quartas-feiras e em caráter opcional.

As palestras e conferências a serem programadas serão desenvolvidas em instalações da Escola Superior de Guerra. O necessário envolvimento dos diversos setores da Escola está autorizado pelo Comando.

As atividades serão divulgadas por meio de um Quadro de Trabalho Mensal (QTM).

2.2 Atividades Complementares aos Estudos

Estão destinados tempos para o evento de encerramento do curso. Poderão realizadas visitas ou atividades culturais, em caráter opcional, em princípio, na área do

Rio de Janeiro, em dias diferentes das atividades acadêmicas, visando a não prejudicar a carga horária destinada às mesmas.

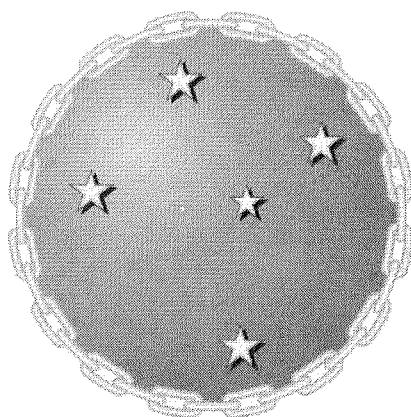
2.3 Frequência às Atividades

A frequência às atividades acadêmicas é obrigatória. Os critérios relativos ao controle da frequência, motivo da falta, cancelamento da matrícula e desligamento do Programa estão definidos em Orientação Normativa própria.

3 QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA

Atividade	Carga-Horária (h/a)
De Estudos	24
Complementares	02
Carga Horária Total	26

ANEXO G



**CURSO DE MESTRADO EM SEGURANÇA
INTERNACIONAL E DEFESA**

PPGSID

SINOPSE GERAL DO PPGSID

DURAÇÃO: 18 SEMANAS

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: 750 H/A

1. OBJETIVO GERAL

O Programa de Pós-Graduação em Segurança Internacional e Defesa (PPGSID) da Escola Superior de Guerra (ESG) tem como objetivos a formação acadêmica em nível de pós-graduação e o fortalecimento da base científica, tecnológica e de inovação relacionada com a Defesa Nacional e a Segurança Internacional. Adicionalmente, irá contribuir para a concepção do pensamento nacional e regional de defesa, para o assessoramento ao Ministério da Defesa (MD) e demais órgãos responsáveis pela formulação de políticas relacionadas com a Defesa.

2. DIRETRIZES GERAIS

O PPGSID centra-se, sobretudo, no estudo dos conflitos, das tensões políticas globais e das políticas e estratégias relacionadas com o planejamento da Defesa Nacional e abarca, direta ou indiretamente, disciplinas que se relacionam com os estudos geopolíticos e decisões políticas e econômicas na área de Defesa. Nesse intuito, pretende contribuir com o VI Objetivo Nacional de Defesa “Ampliar o envolvimento da sociedade brasileira nos assuntos de Defesa Nacional”.

Nesse contexto, os estudos de Segurança Internacional e Defesa são entendidos como um campo de estudos acadêmicos interdisciplinares que inclui, direta ou indiretamente, disciplinas que se conectam e se relacionam com os estudos sobre conflitos globais, movimentos geopolíticos, planejamento de alto nível, decisões políticas e econômicas na área de Defesa. Esse campo de estudos engloba, em especial, as disciplinas de ciência política, relações internacionais, políticas públicas, estudos estratégicos, história, geografia, economia, direito, ciências sociais, engenharias e administração.

2.1 Estruturação

O Mestrado Acadêmico em Segurança Internacional e Defesa possui uma Área de Concentração “Segurança Internacional e Defesa” e duas Linhas de Pesquisa: Geopolítica e Segurança Internacional (Linha de Pesquisa 1 - LP1) e Políticas, Estratégias e Planejamento de Defesa (Linha de Pesquisa 2 - LP2), conforme especificado abaixo:

- Área de Concentração: Segurança Internacional e Defesa

É uma área multidisciplinar que tem como foco a análise de condicionantes domésticos e internacionais que afetam o Brasil, a formulação e implementação das políticas públicas relacionadas com a Defesa, o planejamento de alto nível e a avaliação da Defesa Nacional, e a interrelação entre esses âmbitos.

- Linha de Pesquisa 1: Geopolítica e Segurança Internacional

A linha de pesquisa em Geopolítica e Segurança Internacional tem como propósito examinar o ordenamento do sistema internacional, compreender os agentes e estruturas que operam nesse ambiente, entender o surgimento e o papel dos atores estatais e não-estatais e a evolução do conceito de segurança. Nesse contexto, essa linha analisará os conflitos internacionais; a cooperação; o surgimento e funcionamento dos organismos, instituições e mecanismos internacionais de segurança e defesa; e as “novas ameaças”. Serão estudados o pensamento geopolítico contemporâneo e brasileiro e suas origens clássicas. Adicionalmente, será contemplado como a geopolítica influencia as crises de segurança internacional, nos processos de integração regional, e nas perspectivas de cooperação e conflito internacionais, em particular no entorno estratégico brasileiro: a América do Sul, o Atlântico Sul, os países da costa ocidental da África e a Antártica.

- Linha de Pesquisa 2: Políticas, Estratégias e Planejamento de Defesa

A linha busca atender aos princípios estabelecidos na END que vinculam de maneira inseparável a Defesa e o Desenvolvimento nacional. Nesse sentido, visa realizar estudos comparativos acerca das políticas públicas relacionadas com a Defesa Nacional, planejamento e gestão da inovação em defesa, buscando compreender as suas particularidades e limites, identificando exemplos que favoreçam o desenvolvimento da Defesa Nacional. Dentre os estudos desenvolvidos no âmbito dessa linha, incluem-se estudos sobre as políticas de defesa relacionadas a questões nacionais e internacionais; sobre as capacidades militares diante de contextos geopolíticos específicos; estudos acerca da dinâmica industrial e de inovação na área de Defesa em países em desenvolvimento e países desenvolvidos; e estudos acerca da gestão e planejamento orçamentário, economia de defesa e planejamento por capacidades.

O Mestrado Acadêmico em Segurança Internacional e Defesa possui um total de 50 créditos, assim distribuídos:

- 12 Créditos em disciplinas obrigatórias;
- 06 Créditos em disciplinas obrigatórias da linha de pesquisa;
- 12 Créditos em disciplinas eletivas;
- 09 Créditos em Atividades Acadêmicas Complementares (AAC); e
- 11 Créditos pela dissertação.

Cada crédito corresponde a 15 h/a.

2.2 Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)

Ao longo do curso, os alunos deverão acumular, no mínimo, 9 créditos (135 hs) em AAC, caso não sejam bolsistas e 6 créditos (90 hs) se forem bolsistas, podendo escolher entre as listadas abaixo:

ATIVIDADE	QUANTIDADE	CRÉDITOS
Seminário de pesquisa	10	1
Apresentação de trabalho nacional	1	1
Apresentação de trabalho interacional	1	2
Organização de eventos (PPGSID)	1	2
Publicação ou aceite em A1 ou A2	1	6
Publicação ou aceite em B1	1	4
Publicação ou aceite em B2	1	3
Publicação ou aceite em B3	1	2
Participação em projeto ou laboratório de pesquisa	1	2
Participação em cursos, palestras e eventos	15h	1
Disciplinas eletivas além do número exigido pelo programa	1	3
Publicação ou aceite de resenha em A ou B	1	1

2.3 Avaliação

A avaliação é realizada no âmbito de cada disciplina e ao final de cada turma realiza-se uma revisão do ensino-aprendizagem.

2.3.1 Avaliação de Aprendizagem

O rendimento do aluno em cada disciplina será avaliado continuamente pelo professor, através de participação em sala de aula, leitura de trabalhos, outros elementos

de avaliação e por trabalho de conclusão de disciplina. O aluno, para ser aprovado na disciplina, deverá ter nota mínima 7,0 (sete vírgula zero).

Serão considerados reprovados os alunos que obtiverem nota abaixo de 7,0 e/ou faltarem 25% das atividades escolares da disciplina, ou seja, que tiverem 4 (quatro) faltas do total de 15 (quinze) aulas previstas para cada disciplina.

A constatação de ocorrência de fraude em avaliações, principalmente casos comprovados de plágio, resultará no desligamento ou na reprovação do discente do Curso.

2.3.1.1 Disciplinas

A estrutura curricular compõe-se de disciplinas e atividades obrigatórias e disciplinas eletivas da área de concentração e das 2 (duas) linhas de pesquisa do PPGSID. Ao todo são 9 (nove) disciplinas obrigatórias, incluindo Seminário de Dissertação e Atividades Acadêmicas Complementares, 15 (quinze) eletivas (essa quantidade pode variar) e a disciplina "Estágio de Docência" que será obrigatória para bolsistas e eletiva para não bolsistas. Segue abaixo as disciplinas que compõe a estrutura curricular do programa:

Disciplinas Obrigatórias da Área de Concentração:

As disciplinas a seguir são comuns a todas as linhas de pesquisa, sendo desenvolvidas, preferencialmente, nos primeiros três semestres do curso:

- Estudos de Defesa;
- Metodologia de Pesquisa;
- Teorias de Estado e de Relações Internacionais; e
- Seminário de Dissertação.

Disciplinas Obrigatórias das Linhas de Pesquisa:

Os alunos deverão cursar as duas disciplinas correspondentes a sua Linha de Pesquisa:

LP 1:

- Segurança Internacional e Defesa;
- Geopolítica Clássica e Contemporânea.

LP 2:

- Economia de Defesa;
- Projeto de Força e Planejamento Baseado em Capacidades.

Disciplinas Eletivas:

Os alunos deverão cursar quatro disciplinas eletivas, sendo pelo menos uma de sua Linha de Pesquisa. Além das disciplinas eletivas abaixo, poderão ser acrescentadas novas disciplinas eletivas, conforme decisão do Colegiado:

LP 1:

- Tópicos Especiais em Geopolítica e Segurança Internacional;
- Perspectivas Críticas em Segurança Internacional;
- Globalização, Direitos Humanos e Soberania;
- Estudos da Guerra e da Paz;
- Entorno Estratégico Brasileiro;
- As Relações de Poder e o Reordenamento Internacional no Pós-Guerra Fria; e
- Terrorismo e Segurança Internacional.

LP 2:

- Tópicos Especiais em Políticas, Estratégias e Planejamento de Defesa;
- Diplomacia de Defesa;
- Desarmamento, Proliferação e Terrorismo Nuclear;
- A Situação Estratégica e o Poder Nacional;
- Sistemas de Inovação e Políticas Industriais em Defesa;
- Logística de Defesa;
- Gerenciamento de Programas e Projetos de Defesa; e
- Análise e Formulação de Política Públicas.

Observação: A disciplina “Estágio de Docência” é obrigatória para bolsistas e eletiva para os demais.

2.3.1.2 Exame de Qualificação

Ao completar os créditos acadêmicos referentes às disciplinas obrigatórias, normalmente ao final do 3º Semestre do Curso, o aluno será submetido ao exame de qualificação do projeto de pesquisa da dissertação.

O exame de qualificação será realizado por banca constituída de 2(dois) professores do PPGSID e 1 (um) doutor externo à ESG.

Cabe à banca examinadora apreciar a importância e a exequibilidade do projeto apresentado, aprovando-o com ou sem recomendações, ou reprovando-o, por maioria de votos, após arguição ao aluno.

A aprovação no exame de qualificação constitui pré-requisito para que a dissertação decorrente possa ser submetida à defesa.

2.3.1.3 Defesa de Dissertação

O aluno que completar todos os créditos de disciplinas exigidas, deverá submeter-se a uma banca de docentes, composta por seu orientador, outro docente do PPGSID e um terceiro doutor convidado (não pertencente ao PPGSID ou aos quadros da ESG). O aluno apresentará uma dissertação sobre determinado tema pesquisado durante o tempo de integralização do Programa, como forma de obter o título de Mestre em Segurança Internacional e Defesa.

Será concedido o título de Mestre em Segurança Internacional e Defesa ao aluno cuja dissertação for aprovada por uma banca composta em conformidade com o explicitado anteriormente.

2.4 Frequência às atividades

Os alunos devem apresentar uma frequência de 75% nas disciplinas. Serão considerados reprovados os alunos que faltarem 25% das atividades escolares de cada disciplina, ou seja, que tiverem 4 (quatro) faltas do total de 15 (quinze) aulas previstas para cada disciplina.

3. QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Disciplinas obrigatórias da Área de Concentração	12	180
Disciplinas obrigatórias por Linha de Pesquisa	06	90
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Disciplinas Eletivas	12	180
Atividades Acadêmicas Complementares ¹	06	90

¹Número de créditos previstos para os bolsistas; para os não bolsistas são 9 (nove) créditos (135hs).

Estágio de Docência ²	03	45
Orientação de Pesquisa (+Qualificação e Defesa)	11	165
Total (mínimo de créditos a cursar)	50	750

4. CRONOGRAMA PARA 2024

4.1 Turma 2021.2 (alunos que iniciaram o curso no 2º Semestre de 2021)

SEMESTRES	DISCIPLINAS	OBSERVAÇÃO
1º Semestre 2024 (2º Semestre do Curso)	2 (duas) Obrigatórias de sua LP e Eletivas ³	AAC
2º Semestre 2024 (3º Semestre do Curso)	Seminário de Dissertação (Obrigatória), Eletivas e Orientação de Pesquisa 1	AAC Qualificação

4.2 Turma 2022.1 (previsão para alunos que iniciarem o curso no 1º Semestre de 2022)

SEMESTRES	DISCIPLINAS	OBSERVAÇÃO
1º Semestre 2024 (1º Semestre do Curso)	3 (três) Obrigatórias da Área de Concentração e Eletivas	AAC
2º Semestre 2024 (2º Semestre do Curso)	2 (duas) Obrigatórias de sua LP e Eletivas	AAC

4.2 Turma 2023.1 (previsão para alunos que iniciarem o curso no 1º Semestre de 2023)

SEMESTRES	DISCIPLINAS	OBSERVAÇÃO
1º Semestre 2024 (1º Semestre do Curso)	3 (três) Obrigatórias da Área de Concentração e Eletivas	AAC
2º Semestre 2024 (2º Semestre do Curso)	2 (duas) Obrigatórias de sua LP e Eletivas	AAC

² Disciplina obrigatória para os bolsistas. Para os não bolsistas ela será considerada como “Disciplina eletiva”.

³ As “Eletivas” são oferecidas em todos os semestres, orienta-se aos alunos que tenham realizado suas quatro eletivas até o final do 3º Semestre.

(Continuação do Anexo G, da SINOPSE GERAL – ANO LETIVO 2024.....)

4.2 Turma 2024.1 (previsão para alunos que iniciarem o curso no 1º Semestre de 2022)

SEMESTRES	DISCIPLINAS	OBSERVAÇÃO
1º Semestre 2024 (1º Semestre do Curso)	3 (três) Obrigatórias da Área de Concentração e Eletivas	AAC
2º Semestre 2024 (2º Semestre do Curso)	2 (duas) Obrigatórias de sua LP e Eletivas	AAC

ANEXO H



**CURSO SUPERIOR DE SEGURANÇA E DEFESA
CIBERNÉTICA**

CSSDC

SINOPSE GERAL DO CSSDC

DURAÇÃO: 14 SEMANAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 460 H

1 OBJETIVO GERAL

O Curso Superior de Segurança e Defesa Cibernética (CSSDC), conduzido pela Escola Superior de Guerra, destina-se a capacitar recursos humanos para o assessoramento político-estratégico, considerando os conceitos e os fundamentos da segurança e da defesa cibernéticas.

2 FINALIDADE DO CURSO

Atualizar e ampliar os conhecimentos interdisciplinares sobre Política, Estratégia, Geopolítica, Marcos Normativos e Relações Internacionais inter-relacionados com as atividades do espaço cibernético.

Ofertar conhecimentos específicos em Cibernética, em Segurança da Informação e em Proteção de Dados que gerem habilitações e capacidades cognitivas, inclusive de pesquisa, para o efetivo assessoramento funcional nos planejamentos estratégicos.

Desenvolver competências que contribuam para a elaboração e a atualização de estratégias e de políticas inerentes às atividades da dimensão do espaço cibernético, que acarretem riscos à soberania, à segurança e à defesa nacional.

3 PÚBLICO ALVO

I - oficiais superiores das Forças Armadas, preferencialmente possuidores do Curso de Estado-Maior, indicados pela administração central do Ministério da Defesa - ACMD, pelas respectivas Forças Singulares;

II - oficiais superiores dos Estados e do Distrito Federal possuidores do Curso Superior de Polícia Militar ou Superior de Bombeiro Militar, indicados pelos Governos dos Estados da Federação e do Distrito Federal, mediante seleção a cargo da ESG;

III - civis ocupantes de cargos ou funções de nível superior das estruturas organizacionais do Estado brasileiro, indicados por instituições públicas e privadas convidadas, mediante seleção a cargo da ESG; e

IV - civis e oficiais superiores, preferencialmente possuidores do Curso de Estado-Maior, indicados por nações amigas convidadas.

4. DIRETRIZES GERAIS

4.1 Estruturação

O CSSDC tem o nível de ensino de curso de pós-graduação lato sensu de especialização.

O curso é desenvolvido no formato híbrido, com as modalidades de ensino presencial e a distância.

Para a consecução do objetivo geral do curso, a estrutura curricular é disposta com base na Trilha do Conhecimento em Cibernética, elaborada pelo Comando de Defesa Cibernética e baseada em currículo apoiado em competências, que refletem a abordagem metodológica do curso.

Os conteúdos estão organizados por disciplinas que apresentam fundamentos e conceitos básicos, estudos de casos, análise, planejamento e exercícios de decisão estratégica e de simulação de crise cibernética, que constituem os módulos da Trilha do Conhecimento.

A estrutura curricular do curso oferta 8 disciplinas básicas, de caráter obrigatório.

As disciplinas são organizadas em 3 blocos de disciplinas: Fundamentação Político-Estratégica; Dimensão Cibernética e Segurança da Informação; e Fundamentação para Pesquisa Científica em Cibernética.

O estagiário aprovado em todas as disciplinas do curso recebe o Certificado de Conclusão do Curso com o nível de ensino de Pós-Graduação Lato Sensu de Especialização em Política e Estratégia Cibernética.

O curso contempla a realização de trabalhos em grupo, que consistem na elaboração de análises da conjuntura atual e de cenários prospectivos envolvendo crises e conflitos, relacionados aos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, com questões de interesse da cibernética no âmbito da Defesa Nacional e das instituições.

Os procedimentos acadêmicos são pautados pela interação entre os estagiários, de forma a propiciar o trabalho em grupo e a integração dos conhecimentos.

Para o cômputo de carga horária do curso são considerados:

- na modalidade presencial: 37 (trinta e sete) horas/aula semanais, com 8 (oito) tempos diários de 40 minutos cada, sendo 5 (cinco) pela manhã e 3 (três) na parte da tarde, de 2ª a 5ª feira e 5 (cinco) pela manhã, nas 6ª feiras;

- na modalidade de EAD: 15 (quinze) horas/aula semanais, de 2ª a 6ª feira, com 3 (três) tempos diários, de 40 minutos cada.

As atividades específicas de ensino do CSSDC ocorrem ao longo de 14 (quatorze) semanas, iniciando em 29 de julho e terminando em 08 de novembro, possuindo carga horária de 396 h/a, referentes, estritamente, às atividades de ensino (disciplinas e atividades complementares de ensino).

As horas destinadas às Viagem (VG) e Visita de Estudo (VE), estão contidas nas cargas horárias da disciplina de Atividades Cibernéticas.

Os estagiários podem participar de outras atividades acadêmicas de caráter complementar, como participação em encontros e seminários, quando ocorrerem nas tardes das sextas-feiras.

Está prevista uma semana de intervalo entre as modalidades de ensino de educação a distância e presencial, computada como atividade administrativa do Curso, destinada ao deslocamento e instalação do estagiário na cidade do Rio de Janeiro.

Considerando o disposto na Portaria Normativa Interministerial MD/MEC nº 3.867, de 14 de julho de 2022 e na Resolução CES/CNE nº 4, de 16 de julho de 2021, o curso é equivalente aos cursos de pós-graduação lato sensu de especialização, conforme definido na Resolução nº 1 CNE/CES, de 6 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do MEC, alterada em seu art. 11 pela Resolução nº 4/CNE/CES, de 16 de julho de 2021.

A Estrutura Curricular do CSSDC está detalhada no **Apêndice G-I** e o Cronograma de Estudos está no **Apêndice G-II** desta Sinopse.

As especificidades de determinados assuntos do Curso podem demandar o apoio de outras organizações e de especialistas externos, por meio de Pedidos de Cooperação de Ensino (PCE) e de outros instrumentos.

4.2 Atividades Complementares aos Estudos

Estão previstas 29 (vinte e nove) h/a de atividades complementares aos estudos, 24 (vinte e quatro) h/a para Estudos e Pesquisas Individuais (EPI), 02 (duas) h/a para a aula inaugural e 02 (duas) h/a para a solenidade de encerramento e entrega de certificados do Curso.

São previstas atividades que se ligam, direta ou indiretamente, às disciplinas do Curso. Tais atividades englobam visitas e viagens a setores de interesse do Curso, em princípio na região de sua realização e à Viagem de Estudo (VE), a ser realizada em Brasília.

As Visitas às organizações e a Viagem de Estudo constituem-se em um dos meios de aprendizagem mais eficazes, contribuindo para o enriquecimento do conteúdo programático, uma vez que propiciarão maior aprofundamento do conhecimento político-estratégico relacionados ao espaço cibernético de interesse da Defesa Nacional, além de promoverem maior integração entre diversos órgãos e a interação entre civis e militares. Tais eventos permitem, se necessário, o fracionamento dos grupos para diferentes atividades ao mesmo tempo e sua posterior junção para discussão dos dados colhidos. Em consequência, pode, a critério do Diretor do Curso, serem planejados tempos para trabalho em grupo durante a viagem de estudo, de modo a consolidar os conhecimentos auferidos, bem como ser solicitado um relatório aos diversos grupos de trabalho.

4.3 Avaliação

Os estagiários são avaliados na área atitudinal em todas as atividades do Curso, seja em sala de aula ou durante a viagem e a visita de estudos.

4.3.1 Avaliação da Aprendizagem

Os procedimentos avaliativos estão pautados em documentos e instruções normativas próprias.

A avaliação é expressa em conceitos, com base no registro avaliativo de acordo com a tabela abaixo. O conceito é registrado no histórico escolar.

REGISTRO AVALIATIVO	CONCEITO	RESULTADO	SITUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO
10,0 – 9,0	A	Excelente	Aprovado
8,9 – 8,0	B	Muito Bom	
7,9 – 7,0	C	Bom	
Abaixo de 7,0	D	Insuficiente	A ser apreciada pelo Diretor de Estudos, ouvido o Conselho de Ensino.

4.3.1.1 Da Disciplina

A avaliação da aprendizagem dos estagiários ocorre em todas as disciplinas, sendo utilizados diferentes instrumentos/técnicas neste processo, de acordo com o previsto no Documento Técnicas e Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem.

A avaliação pode ser realizada individualmente, em duplas ou em grupos maiores.

4.3.1.2 Do Trabalho Acadêmico (TA)

O TA representa a ampliação dos estudos interdisciplinares e das pesquisas científicas desenvolvidos pelos estagiários na área de conhecimento do espaço cibernético, aplicados à Soberania, Segurança e Defesa Nacionais e às instituições governamentais. O TA consiste na redação individual de um Ensaio Acadêmico. A pesquisa científica pode ser realizada individualmente ou em dupla, conforme estabelecido em documentos específicos.

4.3.2 Avaliação do Ensino

É realizada a partir de informações coletadas em Fichas de Avaliação, preenchidas pelos estagiários, visando a identificar e analisar os aspectos positivos e as necessidades de mudanças no que tange à proposta curricular, ao desenvolvimento do curso e ao desempenho dos integrantes da ESG, bem como dos convidados ligados às atividades de ensino.

4.4 Frequência às Atividades

A frequência às atividades programadas, acadêmicas e outras, é obrigatória. Os critérios relativos ao controle da frequência, motivo da falta, cancelamento da matrícula e desligamento do Curso estão definidos em Orientação Normativa própria.

Os estagiários devem envidar esforços para evitar faltar às atividades acadêmicas previstas, considerando a oportunidade de contribuir com seus conhecimentos profissionais para o desenvolvimento dos temas abordados.

5 QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA

Atividade	Carga-Horária (h/a)
De Ensino	392
Complementação do Ensino	07
Estudos e Pesquisas Individuais	24
Administrativas	37
Carga Horária Total	460

Apêndices:

H - I - CSSDC (Estrutura Curricular)

H - II - CSSDC (Cronograma de Estudos)

ESTUTURA CURRICULAR					
MÓDULO	DISCIPLINA	UNIDADE DE ESTUDO	CH		COORDENADOR
			PARCIAL	TOTAL	
I	(I.I) POLÍTICA E ESPAÇO CIBERNÉTICO	I.I.01 Aspectos Fundamentais da Conjuntura Política e Espaço Cibernético	16	30	Cel Osvaldo
		I.I.02 Fundamentos do Poder e Espaço Cibernético	12		
		I.I.03 Avaliação	2		
	(I.II) GEOPOLÍTICA DO ESPAÇO CIBERNÉTICO	I.II.01 Estudo Geopolítico de Áreas Estratégicas	8	26	CMG Sandoval
		I.II.02 Estudos Geopolíticos Aplicados ao Espaço Cibernético	8		
		I.II.03 Geopolítica do Século XXI e Espaço Cibernético	8		
		I.II.04 Avaliação	2		
	(I.III) ESTRATÉGIA DO ESPAÇO CIBERNÉTICO	I.III.01 Aspectos Fundamentais da Conjuntura e Espaço Cibernético	37	39	CMG Sandoval
		I.III.03 Avaliação	2		
	(I.IV) RELAÇÕES INTERNACIONAIS E ESPAÇO CIBERNÉTICO	I.IV.01 Aspectos Fundamentais da Conjuntura e Espaço Cibernético	18	20	CMG Sandoval
		I.IV.02 Avaliação	2		
	(I.V) MARCOS NORMATIVOS E ESPAÇO CIBERNÉTICO	I.V.01 Marcos Normativos Aplicados ao Espaço Cibernético	38	40	CMG Sandoval
		I.V.02 Avaliação	2		
II	(II.VI) SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS	II.VI.01 Segurança da Informação e Espaço Cibernético	47	49	Cel Azevedo
		II.VI.02 Avaliação	2		
	(II.VII) ATIVIDADES CIBERNÉTICAS	II.VII.01 Fundamentos do Espaço Cibernético	20	139	Cel Azevedo
		II.VII.02 Inteligência e Ameaça Cibernética	20		
		II.VII.03 Cultura Corporativa na Dimensão Cibernética	8		

		II.VII.04	Crise Cibernética	15		
		I.VII.05	Atividades de Defesa e Espaço Cibernético	30		
		II.VII.06	Atividades de Espaço Cibernético	44		
		II.VII.07	Avaliação	2		
III	(III.VIII) METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	III.VIII.01	Coleta, Tratamento e Análise dos Dados	24	24	Prof Leonardo
		CARGA HORÁRIA			367	

ATIVIDADES DE ENSINO		CH
Ensino a Distância		57
Ensino Presencial		335
CARGA HORÁRIA		392

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO		CH
Estudos e Pesquisas Individuais (EPI)		24
Atividades Complementares de Ensino (AEC)		07
CARGA HORÁRIA		31

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS		CH
A Disposição do Diretor do Curso		37
CARGA HORÁRIA		37

CARGA HORÁRIA TOTAL – CSSDC 2024		460
----------------------------------	--	-----

CRONOGRAMA DE ESTUDOS DO CSSDC

1. MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

MÊS	JULHO	AGOSTO			
SEMANA	1ª	2ª	3ª	4ª	
DIAS	29 02	05 09	12 16	19 23	
2ª Feira	Dispo	II-2	VI-1	VII-1.3	
	Dir	II-2	VI-1	VII-1.3	
	Curso	II-2	VI-1	VII-1.3	
3ª Feira	I-1	II-3	VI-1	VII-1.4	
	I-1	II-3	VI-1	VII-1.4	
	I-2	II-3	VI-1	VII-1.4	
4ª Feira	I-3	III-1	VI-1	VII-1.5	
	I-3	III-1	VI-1	VII-1.6	
	I-3	III-1	VI-1	VII-1.6	
5ª Feira	I-6	IV-1	VII-1.1	VII-1.7	
	I-6	IV-1	VII-1.1	VII-1.7	
	I-6	IV-1	VII-1.1	VII-1.7	
6ª Feira	II-1	V-1	VII-1.2	VIII-1	
	II-1	V-1	VII-1.2	VIII-1	
	II-1	V-1	VII-1.2	Dir Curso	

2. SEMANA DE INTERVALO ENTRE AS MODALIDADES DE ENSINO

MÊS	AGOSTO
DIAS	26 a 30
2ª - 6ª feira	Deslocamento e instalação no Rio de Janeiro

CRONOGRAMA DE ESTUDOS DO CSSDC

3. MODALIDADE DE ENSINO PRESENCIAL

MÊS	SETEMBRO				SET/OUT		OUTUBRO		OUTUBRO / NOVEMBRO				
ODALIDADE	ENSINO PRESENCIAL												
SEMANA	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª			
DIA	02 / 06	09 / 13	16 / 20	23 / 27	30 / 04	07 / 11	14 / 18	21 / 25	28 / 01	04 / 08			
2ª Feira	Mdd Adm	II-4	V-1	VII-2.2	VII-5.8	VII-2.1	Mdd Adm Dsloc BSB	III-7	VII-8	VII-7			
	Mdd Adm	II-4	V-1	VII-2.4	VII-5.8	VII-2.1							
	Mdd Adm	II-6	V-1	VII-2.5	VII-5.8	VII-2.6							
	ASPIAvE	II-6	V-1	VII-2.9	VI-3	VII-2.7				VIII-2			
	Mdd Adm	III-4	V-1	VII-2.13	VI-3	VII-2.8							
	ASPIAvE	V-1	I-8	VII-2.14	VI-3.1	VII-5.2.1							
	ASPIAvE	V-1	I-9	VII-3	VI-3.1	VII-5.2.2							
	ASPIAvE	V-1	III-2	VII-3	VI-3.2	VII-5.2.3							
3ª Feira	I-4	V-1 VI-2	V-2	VII-3	VII-5.4.1	VII-2.3	VII-6	III-7	VII-8	VIII-2			
	I-4	V-1 VI-2	V-2	VII-3		VII-2.3							
	I-5	V-1 VI-2	V-3	VII-3	VII-5.4.2	VII-2.10							
	I-5	V-1 VI-2	V-3	VII-3	VII-5.4.2	VII-2.10							
	I-5	V-1 VI-2	V-4	VII-3	VII-5.4.2	VII-2.11							
	II-5	I-7	VI-3.3	VII-3	VI-4.1	VII-2.11							
	II-5	I-7	VI-3.3	VII-5.1	VI-4.1	VII-2.12							
	II-5	I-7	VI-3.3	VII-5.1	VI-4.1	VII-2.12							
4ª Feira	Aula Magna	V-1	V-5	VII-5.1	VI-4.2	VII-2.12	VII-6	III-7	VII-8	VIII-2			
	VIII-2	V-1		VII-5.1	VI-4.2	VII-4							
	VIII-2	V-1		VII-5.1	VI-4.3	VII-4							
	VIII-2	V-1		VII-5.1	VI-4.3	VII-4							
	VIII-2	VII-2.15	III-6	VII-5.1	VI-4.3	VII-4							
	VIII-2	VII-2.15	III-6	VII-5.3	VI-4.4	VII-4							
	VIII-2	VII-2.15	III-6	VII-5.3	VI-4.4	VII-4							
	VIII-2	VII-2.15	III-6	VII-5.3	VI-4.4	VII-4							
5ª Feira	II-5	IV-2	III-5	VII-5.5	VI-4.5	VII-4	VII-6	III-7	VII-8	VIII-2			
	II-5	IV-2		VII-5.5	VI-4.5	VII-4							
	V-1	IV-2		VII-5.6	VI-4.5	VII-4							
	V-1	IV-2	III-6	VII-5.7	VI-4.6	VII-4							
	V-1	IV-3		VII-5.9	VI-4.6	VII-4				ASPIAvE ASPIAvE ASPIAvE ASPIAvE			
	V-1	IV-3		VII-5.9	VIII-2	VII-4							
	V-1	IV-4		AEC	VII-5.10	AEC					VII-4		
	V-1	IV-4		AEC	VII-5.10	AEC					VII-4		
6ª Feira	II-3	IV-5	II, III, IV e V	VII-5.11	III-3	VII-1.8	VII-6	III-7	VII-8	Mdd Adm			
	II-3	IV-5		VII-5.11	III-3	VII-1.9				Mdd Adm			
	II-3	IV-5		VII-5.12	III-3	VII-1.9				Mdd Adm			
	II-3	IV-5		VII-5.13	AEC	VII-1.10				DIPLOMAÇÃO			
	II-3	IV-5		VII-5.13	AEC	AEC							
	Estudos e Pesquisas Individuais (EPI)									Mdd Adm Dsloc Rio	EPI	EPI	Mdd Adm
													Mdd Adm

CRONOGRAMA DE ESTUDOS DO CSSDC

LEGENDA		
	Atividade Administrativa	
	Atividade Complementar de Estudo	
	Estudos e Pesquisas Individuais (EPI)	
	Exercício CIBERINFRA	
	Exercício CIBERPOL	
	Visita Laboratório Infraestrutura IME/ITAIPU	
	Viagem de Estudos à Brasília	
CÓDIGO DISCIPLINA	CÓDIGO ASSUNTO	NOME DISCIPLINA
I	1 a 10	POLÍTICA E ESPAÇO CIBERNÉTICO (POL)
II	1 a 6	GEOPOLÍTICA DO ESPAÇO CIBERNÉTICO (GEO)
III	1 a 7	ESTRATÉGIA DO ESPAÇO CIBERNÉTICO (ETT)
IV	1 a 5	RELAÇÕES INTERNACIONAIS E ESPAÇO CIBERNÉTICO (RI)
V	1 a 5	MARCOS NORMATIVOS E ESPAÇO CIBERNÉTICO (MN)
VI	1 a 4	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS (SI)
VII	1 a 8	ATIVIDADES CIBERNÉTICAS (AC)
VIII	1 e 2	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA (MPC)

ANEXO I

CURSO DE GOVERNANÇA EM DEFESA

CGED

SINOPSE GERAL DO CGED

DURAÇÃO: 1 SEMANA À DISTÂNCIA E 1 SEMANA PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

1 OBJETIVO GERAL

Estimular civis e militares do Brasil e das Nações Amigas a fazerem reflexões críticas sobre uma das áreas mais significativas para a Defesa Nacional, a área de Governança, que engloba desafios complexos oriundos de demandas que surgem do mundo mais interconectado, das novas dimensões dos conflitos e, em especial, da sociedade, sugerindo instituições cada vez mais fortes, bem governadas e transparentes. Assim, produzir boa governança em instituições de defesa e segurança - tarefa complexa por si só - deve ser prioridade do Estado. Em outras palavras, cabe aos gestores buscar respostas adequadas que possam levar a uma melhor segurança e defesa de seus países e, consequentemente, do seu entorno estratégico.

2 DIRETRIZES GERAIS

A parceria da Escola Superior de Guerra (ESG) com o Centro de Estudos Hemisféricos de Defesa William J. Perry (WJPC) já ocorre há alguns anos. A partir de 2018, quando a ESG recebeu o Prêmio Perry Center de Excelência em Educação de Segurança e Defesa⁴, sendo a primeira instituição brasileira agraciada com essa honraria; os acordos, intercâmbios e cursos entre as duas instituições, se intensificaram. Em junho de 2019, a oficialização dessa parceria materializou-se no “Programa de Cooperação Acadêmica” que tem contemplado um portfólio de cursos, seminários e outras atividades, com o propósito de incrementar o intercâmbio acadêmico e cultural nas áreas de interesse mútuo, em especial nas de Segurança e Defesa.

Estimular civis e militares do Brasil e das Nações Amigas a fazerem reflexões críticas sobre uma das áreas mais significativas para a Defesa Nacional, a área de Governança, que engloba desafios complexos oriundos de demandas que surgem do mundo mais interconectado, das novas dimensões dos conflitos e, em especial, da sociedade, sugerindo instituições cada vez mais fortes, bem governadas e transparentes.

⁴Prêmio criado em 2007 com o objetivo de reconhecer indivíduos e organizações que tenham contribuído de maneira significativa e sustentável por meio da educação, pesquisa, extensão e liderança acadêmica, para a base de conhecimento dos profissionais de defesa e segurança, estimulando um ambiente cooperativo de segurança internacional e promovendo a capacidade institucional sustentada nas Américas.

Assim, produzir boa governança em instituições de defesa e segurança - tarefa complexa por si só - deve ser prioridade do Estado. Em outras palavras, cabe aos gestores buscar respostas adequadas que possam levar a uma melhor segurança e defesa de seus países e, consequentemente, do seu entorno estratégico.

2.1 Organização do Curso

A estrutura curricular do Curso de Governança em Defesa será desenvolvida ao longo de 2 (duas) semanas, com uma fase a distância de 1 (uma) semana e uma fase presencial de 1 (uma) semana, preenchendo uma carga horária total em torno de 50 (cinquenta) horas, destinadas às atividades de estudo e trabalhos complementares. Sua estrutura curricular é organizada de modo a integrar os conhecimentos necessários que permitam a melhoria da capacidade de governança institucional do setor de defesa e com isso possam produzir contribuições mais efetivas e sustentáveis para o setor e para a sociedade.

2.2 Abordagem Metodológica

Os participantes utilizarão uma plataforma digital (Blackboard), do sistema de ensino a distância da Universidade Nacional de Defesa dos EUA (NDU, sigla em inglês), para baixar o material de leitura, receber tarefas e participar de discussões virtuais. Na 1ª Fase (EAD) será feita uma familiarização com essa plataforma e apresentação de conteúdo que apoie às atividades da 2ª Fase (Presencial), realizando uma combinação de estudo individual, leituras necessárias e discussões temáticas em pequenos grupos, conferências, painéis e exercícios.

Na 1ª Fase a dinâmica será da discussão dirigida e na 2ª Fase, teremos palestras, debates e um trabalho final em grupo.

Trabalho Final: os participantes serão divididos em Grupos de Trabalho (GT), onde cada GT deverá apresentar um trabalho final escrito sobre o tema que será distribuído no final da 1ª Fase.

2.3 Público-Alvo

Oficiais superiores e civis do Ministério da Defesa, das Forças Singulares e das Escolas de Altos Estudos (ESG, ESD, EGN, ECEME e ECEMAR/UNIFA) e alunos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-Graduação (PPG) de Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras da ESG.

Funcionários de outros ministérios/órgãos governamentais que interagem em assuntos de defesa com o Ministério da Defesa, incluindo os poderes legislativo e judiciário, relações exteriores, componentes de planejamento orçamentário e órgãos de fiscalização, convidados pela Escola.

2.3.1 Indicação e Seleção

Os militares e civis do Ministério da Defesa e das Forças Armadas são indicados diretamente pelo Ministério da Defesa e pelas respectivas Forças Singulares.

Os militares e civis das Escolas de Altos Estudos (ESD, EGN, ECEME e ECEMAR/UNIFA) são indicados diretamente por estas escolas.

Os professores e alunos dos Programas de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) de IES parceiras da ESG devem ser indicados por seus respectivos PPG diretamente à Escola, que conduzirá o processo seletivo.

Os funcionários de outros ministérios/órgãos governamentais devem ser indicados por suas instituições diretamente à Escola, que conduzirá o processo seletivo.

ANEXO J

CURSO DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS FRETE ÀS AMEAÇAS COMPLEXAS

CPEAC

SINOPSE GERAL DO CPEAC

DURAÇÃO: 1 SEMANA À DISTÂNCIA E 1 SEMANA PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

1 OBJETIVO GERAL

Estimular civis e militares do Brasil e das Nações Amigas a fazerem reflexões críticas e explorar metodologias para as políticas e estratégias diante de ameaças complexas ao estado moderno. Durante as últimas décadas, o ambiente estratégico que caracteriza a “Defesa” vem sendo rapidamente modificado por ameaças e desafios para os quais o estado moderno não se encontra suficientemente preparado. Para garantir a segurança dos estados, governos necessitam analisar a nova complexidade desses desafios e reavaliar conceitos e ferramentas capazes de garantir e antecipar-se a consecução de tais ameaças e desafios como forma de garantir a segurança nacional e a consecução dos interesses nacionais. Este curso objetiva analisar conceitos e metodologias relacionadas com essa temática a partir de uma visão comparada entre princípios e práticas que caracterizam, respectivamente, os modelos norte-americano e brasileiro.

2 DIRETRIZES GERAIS

A parceria da Escola Superior de Guerra (ESG) com o Centro de Estudos Hemisféricos de Defesa William J. Perry (WJPC) já ocorre há alguns anos. A partir de 2018, quando a ESG recebeu o Prêmio Perry Center de Excelência em Educação de Segurança e Defesa⁵, sendo a primeira instituição brasileira agraciada com essa honraria; os acordos, intercâmbios e cursos entre as duas instituições, se intensificaram. Em junho de 2019, a oficialização dessa parceria materializou-se no “Programa de Cooperação Acadêmica” que tem contemplado um portfólio de cursos, seminários e outras atividades, com o propósito de incrementar o intercâmbio acadêmico e cultural nas áreas de interesse mútuo, em especial nas de Segurança e Defesa.

⁵Prêmio criado em 2007 com o objetivo de reconhecer indivíduos e organizações que tenham contribuído de maneira significativa e sustentável por meio da educação, pesquisa, extensão e liderança acadêmica, para a base de conhecimento dos profissionais de defesa e segurança, estimulado um ambiente cooperativo de segurança internacional e promovido a capacidade institucional sustentada nas Américas.

O Curso de Extensão de Políticas e Estratégias frente às Ameaças Complexas faz parte deste portfólio de atividades, sendo realizado, anualmente, nas dependências da Escola Superior de Guerra (Rio de Janeiro-RJ), com um Corpo Docente constituído de professores das duas instituições.

2.1 Organização do Curso

A estrutura curricular do curso de Políticas e Estratégias frente às Ameaças Complexas será desenvolvida ao longo de 2 (duas) semanas, com uma fase a distância de 1 (uma) semana e uma fase presencial de 1 (uma) semana, preenchendo uma carga horária total em torno de 50 (cinquenta) horas, destinadas às atividades de estudo e trabalhos complementares. Sua estrutura curricular é organizada de modo a integrar os conhecimentos necessários que permitam a melhoria da capacidade de governança institucional do setor de defesa e com isso possam produzir contribuições mais efetivas e sustentáveis para o setor e para a sociedade.

2.2 Abordagem Metodológica

Os participantes utilizarão uma plataforma digital (Blackboard), do sistema de ensino a distância da Universidade Nacional de Defesa dos EUA (NDU, sigla em inglês), para baixar o material de leitura, receber tarefas e participar de discussões virtuais. Na 1ª Fase (EAD) será feita uma familiarização com essa plataforma e apresentação de conteúdo que apoie às atividades da 2ª Fase (Presencial), realizando uma combinação de estudo individual, leituras necessárias e discussões temáticas em pequenos grupos, conferências, painéis e exercícios.

Na 1ª Fase a dinâmica será da discussão dirigida e na 2ª Fase, teremos palestras, debates e um trabalho final em grupo.

Trabalho Final: os participantes serão divididos em Grupos de Trabalho (GT), onde cada GT deverá apresentar um trabalho final escrito sobre o tema que será distribuído no final da 1ª Fase.

2.3 Público-Alvo

Oficiais superiores e civis do Ministério da Defesa, das Forças Singulares e das Escolas de Altos Estudos (ESG, ESD, EGN, ECEME e ECEMAR/UNIFA) e alunos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-Graduação (PPG) de Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras da ESG.

Funcionários de outros ministérios/órgãos governamentais que interagem em assuntos de defesa com o Ministério da Defesa, incluindo os poderes legislativo e judiciário, relações exteriores, componentes de planejamento orçamentário e órgãos de fiscalização, convidados pela Escola.

2.3.1 Indicação e Seleção

Os militares e civis do Ministério da Defesa e das Forças Armadas são indicados diretamente pelo Ministério da Defesa e pelas respectivas Forças Singulares.

Os militares e civis das Escolas de Altos Estudos (ESD, EGN, ECEME e ECEMAR/UNIFA) são indicados diretamente por estas escolas.

Os professores e alunos dos Programas de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) de IES parceiras da ESG devem ser indicados por seus respectivos PPG diretamente à Escola, que conduzirá o processo seletivo.

Os funcionários de outros ministérios/órgãos governamentais devem ser indicados por suas instituições diretamente à Escola, que conduzirá o processo seletivo.

ANEXO K

CURSO AVANÇADO DE DEFESA PARA A COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

CAD-CPLP

SINOPSE GERAL DO CAD-CPLP

DURAÇÃO: 4 SEMANAS À DISTÂNCIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A

1 OBJETIVO GERAL

Capacitar, prioritariamente, civis e militares que atuam na área de defesa das nações da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), proporcionando-lhes conhecimentos que possibilitem o desenvolvimento de um pensamento de defesa, com base na cooperação e integração dessas nações.

2 DIRETRIZES GERAIS

Desenvolvido na modalidade EAD (Ensino à Distância); com duração de 4 (quatro) semanas, com um total de 15 (quinze) horas semanais, totalizando uma carga-horária de 60 (sessenta) horas.

Deste total, 40 (quarenta) horas-aula serão ministradas em plataformas de aprendizagem e as demais 20 (vinte) horas serão destinadas a estudos dirigidos, tais como: pesquisas; estudos de caso; e elaboração de atividades avaliativas.

Durante seu desenvolvimento, contará com 2 (dois) tempos de aulas diários, via Webex ou plataforma dedicada disponível (Zoom, Teams, Blackboard etc.), ao vivo, de segunda-feira a sexta-feira, em horário a ser definido posteriormente, haja vista a grande variedade de fusos horários entre os países.

Ainda, em razão de fusos horários diversos, os 10 (dez) tempos de aulas semanais ao vivo/on-line, também, serão gravados e, a seguir, disponibilizados para os estagiários assistirem ou revisarem o conteúdo programático das disciplinas; os demais 5 (cinco) tempos de estudos semanais serão dedicados pelo estagiário à pesquisa, à leitura dos documentos disponibilizados na plataforma e à participação no Fórum de Dúvidas e no Fórum de Interação (destinado à interação semanal dos estagiários e professores para a retirada de dúvidas e esclarecimentos, a fim de que concluam as quatro atividades-avaliativas do Curso relativas às quatro disciplinas)

2.1 Organização do Curso

O Curso está estruturado em 4 disciplinas:

DISCIPLINA 1 – CARACTERIZAÇÃO DOS PAÍSES – abordando aspectos gerais das Expressões do Poder Nacional dos países da CPLP.

DISCIPLINA 2 – GEOPOLÍTICA E GEOESTRATÉGIA – abordando conteúdos atinentes, dentre outros: aos construtores da geopolítica clássica e contemporânea; aos organismos internacionais; e ao panorama geopolítico mundial.

DISCIPLINA 3 – SEGURANÇA E DEFESA – abordando conteúdos de segurança e defesa; operações de paz; e defesa cibernética.

DISCIPLINA 4 – BASE INDUSTRIAL DE DEFESA – abordando conteúdos de ciência e tecnologia em área específica; Base Industrial de Defesa (BID) e produtos estratégicos de defesa; e ações para fomentar a cooperação da Base Industrial de Defesa.

2.2 Abordagem Metodológica

Os participantes utilizarão uma plataforma digital (Blackboard), do sistema de ensino a distância da Universidade Nacional de Defesa dos EUA (NDU, sigla em inglês), para baixar o material de leitura, receber tarefas e participar de discussões virtuais. Na 1ª Fase (EAD) será feita uma familiarização com essa plataforma e apresentação de conteúdo que apoie às atividades da 2ª Fase (Presencial), realizando uma combinação de estudo individual, leituras necessárias e discussões temáticas em pequenos grupos, conferências, painéis e exercícios.

Na 1ª Fase a dinâmica será da discussão dirigida e na 2ª Fase, teremos palestras, debates e um trabalho final em grupo.

Trabalho Final: os participantes serão divididos em Grupos de Trabalho (GT), onde cada GT deverá apresentar um trabalho final escrito sobre o tema que será distribuído no final da 1ª Fase.

2.3 Público-Alvo

Civis e militares que atuam na área de defesa das nações da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

2.3.1 Indicação e Seleção

Os estagiários serão indicados diretamente pelos seus países.

3. Avaliação da aprendizagem

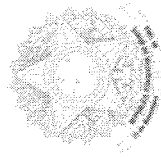
Mediante o acompanhamento semanal da participação dos estagiários nos Fóruns de Dúvidas e de Interação e, ao final de cada semana, os discentes apresentarão um trabalho escrito em português com pelo menos 02 (duas) laudas sob demanda dos coordenadores das disciplinas e do Diretor do Curso.

Apêndices:

K - I – CAD CPLP (Estrutura Curricular)

K - II – CAD CPLP (Cronograma de Estudo)

DISCIPLINAS	ASSUNTO	UNIDADE DE ESTUDOS	C.H.	PALESTRANTE	C.H.
(1) CARACTERIZAÇÃO DOS PAÍSES DA CPLP	1.1	Evolução dos países da CPLP e seus objetivos	3	ESG/ Representante do MRE	15
	1.2	Aspectos gerais do Poder Nacional dos países da CPLP	12	Estagiário de cada um dos países da CPLP (Angola; Brasil; Cabo Verde; Guiné-Bissau; Guiné-Equatorial; Moçambique; Portugal; São Tomé e Príncipe; Timor-Leste.	
(2) GEOPOLÍTICA E GEOESTRATÉGIA	2.1	Organismos de Cooperação Multilaterais	5	ESG/ Representante do Ministério de Relações Exteriores (MRE)	15
	2.2	Relações do Brasil com os países da CPLP	5	ESG/ Representante do MRE	
	2.3	A CPLP e o panorama geopolítico mundial	5	ESG/ Professor ou representante da CPLP	
	3.1	Protocolo de cooperação da CPLP no domínio da defesa	2	ESG/ EME/ CPLP	15
	3.2	A Estratégia do Mar da CPLP: desafios e oportunidades para os Estados-membros	2	ESG/ MB/ CAE - CPLP	
	3.3	Operações conjuntas: lições aprendidas (1T)	1	MD/ EME/ CPLP	
	3.4	O Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA) aplicado às Operações de Paz	3	ESG/ MD/ UNESP-SP (Brasil)	
	3.5	Segurança alimentar e Defesa: ameaças e oportunidades para os Estados-membros da CPLP	4	ESG/ Representante do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAP) ou da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) - Brasil	
	3.6	Defesa Cibernética no contexto da CPLP	3	ESG/ CDCiber	
	4.1	Cooperação da BID nos países da CPLP	2	ESG/ MD - Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD)	15
	4.2	Integração da BID nos países da CPLP	2	ESG/ MD - Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD)	
	4.3	Ações para fomentar a cooperação da BID nos países da CPLP	11	Discussão Dirigida/ Trabalho em Grupo	
Carga Horária Atividades de Estudo					60



MINISTÉRIO DA DEFESA
ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS
CHEFIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

ANEXO K - CRONOGRAMA DE ESTUDOS ON-LINE CAD-CPLP

1ª Semana - DISCIPLINA: CARACTERIZAÇÃO DOS PAÍSES DA CPLP	
2ª f	Aula Inaugural (2T)
3ª f	Documento Estratégico de cooperação CPLP 2020-2026 (1T)
	Promoção e difusão da língua portuguesa (1T)
4ª f	Aspectos gerais do Poder Nacional dos países da CPLP (25' para cada país)
	Angola; Brasil; Cabo Verde; Guiné-Bissau
5ª f	Aspectos gerais do Poder Nacional dos países da CPLP: Guiné-Equatorial; Moçambique; Portugal; São Tomé e Príncipe
6ª f	Aspectos gerais do Poder Nacional dos países da CPLP: Timor-Leste (25')
	Discussão Dirigida para atividade avaliativa/ Debates (25')
	Plano de Operações para a promoção da língua portuguesa (1T)

2ª Semana - DISCIPLINA: GEOPOLÍTICA E GEOESTRATÉGIA	
2ª f	Organismos de Cooperação multilaterais (1T)
	ONU e CPLP (1T)
3ª f	A CPLP e o panorama geopolítico mundial (2T)
4ª f	A CPLP e o panorama geopolítico mundial (2T)
5ª f	Relações do Brasil com os países da CPLP (2T)
6ª f	Discussão Dirigida para atividade avaliativa/ Debates (1T)
	Considerações do Coordenador da Disciplina (1T)

3ª Semana - DISCIPLINA: SEGURANÇA E DEFESA	
2ª f	Protocolo de cooperação da CPLP no domínio da defesa (2T)
3ª f	A Estratégia do Mar da CPLP: desafios e oportunidades para os Estados-Membros (1T)
	Operação Conjuntas (Operação Felino e outras): lições aprendidas (1T)
4ª f	O Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA) aplicado às Operações de Paz (2T)
5ª f	Segurança Alimentar e Defesa (2T)
6ª f	Defesa Cibernética no contexto da CPLP (1T)
	Discussão Dirigida para atividade avaliativa/ Debates (1T)

4ª Semana - DISCIPLINA: BASE INDUSTRIAL DE DEFESA	
2ª f	Cooperação da BID nos países da CPLP (2T)
3ª f	Integração da BID nos países da CPLP (2T)
4ª f	Ações para fomentar a cooperação da BID nos países da CPLP (2T)
5ª f	Ações para fomentar a cooperação da BID nos países da CPLP (2T)
6ª f	Discussão Dirigida para atividade avaliativa/ Debates (1T)
	Encerramento do curso (1T)